

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

abril 2025

The bottom of the page is decorated with several overlapping geometric shapes: a green triangle on the left, a blue trapezoid at the bottom left, an orange trapezoid at the bottom right, and a pink triangle on the right.



CONTACTOS

Sede Social

Edifício Mutua

Av. Santos Dumont, 57 - 1º Esq.

1050-202 Lisboa

 219 527 450

 animar@animar-dl.pt

 www.animar-dl.pt

ÍNDICE

ÍNDICE 2

MENSAGEM DA DIREÇÃO 3

A REDE 5

ORGANOGRAMA 6

ÓRGÃOS SOCIAIS 7

EQUIPA TÉCNICA 8

A ANIMAR EM NÚMEROS 10

RESULTADOS E ATIVIDADES 2024 13

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 31

MENSAGEM DA DIREÇÃO

25 de Abril

“Esta é a madrugada que eu esperava

O dia inicial inteiro e limpo

Onde emergimos da noite e do silêncio

E livres habitamos a substância do tempo”

SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN,

25 de Abril de 1974. [In "O Nome das Coisas",

Lisboa, Moraes Editores, 1977]

É com este poema de Sophia de Mello Breyner Andresen que a Animar assinala o Ano de 2024, relembrando que somos filhos da revolução de abril, somos filhos da liberdade e da democracia!

De facto, *Abril e a Revolução dos Cravos* marcaram e inspiraram a atividade que aqui refletimos e avaliamos.

2024 foi um ano intenso de mudanças, de novos fulgores e acrescida motivação para, na senda da nossa missão, seguimos confiantes o caminho de afirmação da Animar enquanto Rede que promove e representa o *Desenvolvimento Local, a Cidadania e a Diversidade*.

Em março de 2024 foram eleitos os Órgãos Sociais do próximo quadriénio e, com a nova Direção, renovado o compromisso de manter vivo e mais forte o entusiasmo e o ativismo dos cidadãos e das organizações que integram esta Rede sob o desígnio de afirmar o Desenvolvimento Local em Portugal.

Associamos o 31.º aniversário da Animar às comemorações dos *50 anos do 25 de Abril* e num encontro alargado com colaboradores, associados, parceiros e amigos refletimos e debatemos sobre *“A Revolução de Abril e o Desenvolvimento Local”*.

Encerramos a celebração dos 30 Anos da Rede Animar com o culminar de um ciclo de iniciativas que graças ao envolvimento e mobilização da nossa Rede de associados permitiram assinalar esta celebração por todo o território nacional.

A todos os Associados que se fizeram presentes e foram parte ativa da celebração destes 30 Anos da Animar, registamos aqui a nossa gratidão e o nosso profundo reconhecimento.

Apesar de uma diminuição do financiamento do programa Pessoas, superior a 50%, que impôs cortes e uma reestruturação de recursos e do plano de ação, seguimos empenhados em assegurar o trabalho de proximidade para e com os nossos associados e parceiros, atentos às suas

necessidades e especificidades, apostando no potencial de crescimento e no reforço da sua capacitação e recursos.

Apesar do clima de crise e incerteza que dominaram a vida política e económica quer à escala nacional, quer à escala global, em 2024 seguimos juntos, convictos de que em união e Cooperação somos mais fortes. Empenhados em fazer acontecer, em gerar mais impacto social e económico, em contribuir para transformar a vida das pessoas, em melhorar os nossos territórios e comunidades, em refletir e planear sobre o futuro que queremos, em fazer acontecer com a confiança na capacidade da ação solidária, de Cooperação e de diálogo.

Reforçamos e alargamos a nossa representação institucional e rede de parcerias. Investimos no sucesso das parcerias público-privadas em que participamos, procuramos contribuir com assertividade e objetividade para a criação e desenvolvimento de políticas públicas inovadoras que reforcem a capacidade das organizações da economia social e de desenvolvimento local para enfrentar os desafios e oportunidades.

E neste esforço de advocacy centramos a nossa ação e contributos na defesa e promoção de três questões que consideramos prioritárias:

1ª A necessidade de **reconhecimento formal do movimento de Desenvolvimento Local pelo trabalho desenvolvido por associações que trabalham para o bem-estar e melhoria das condições de vida nas comunidades e nos territórios!**

2ª - O trabalho que estas organizações prestam requer a **criação de mecanismos financeiros necessários à sua sustentabilidade e acesso a soluções financeiras** destinadas a responder às necessidades específicas das entidades de economia social, na sua generalidade.

3ª - Pelo trabalho desenvolvido pelas pessoas que trabalham nestas organizações, é necessária a **criação de carreiras profissionais**, por setor de atividade, garantindo condições de trabalho e salários justos, assim como o desenvolvimento de carreiras profissionais e tratamento igualitário na Economia Social.

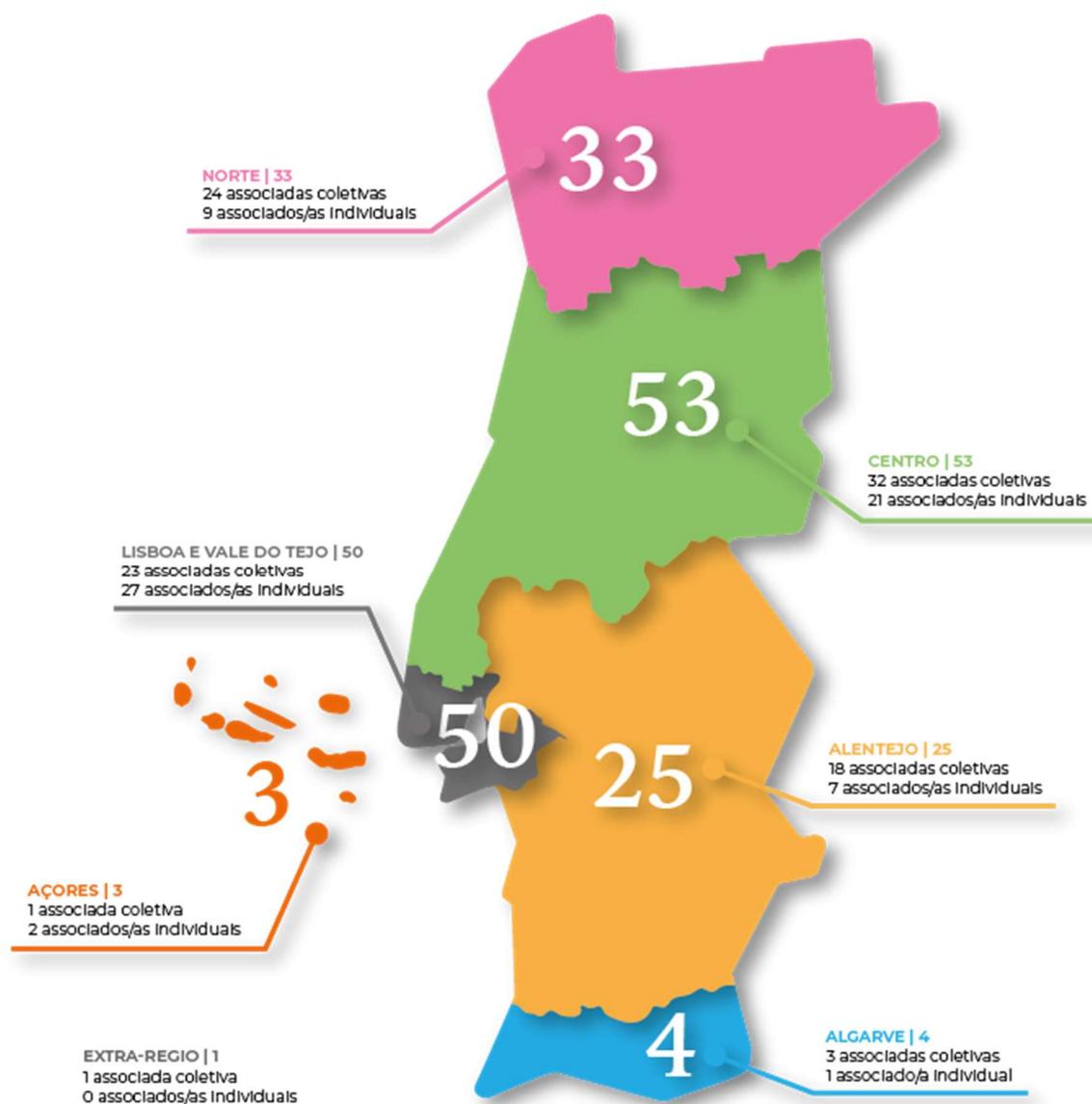
Em suma, em 2024 reafirmamos o nosso compromisso em fazer parte da alvorada de madrugadas de esperança, empenhados em contribuir para um país melhor, mais solidário, mais coeso e mais sustentável.

A Direção

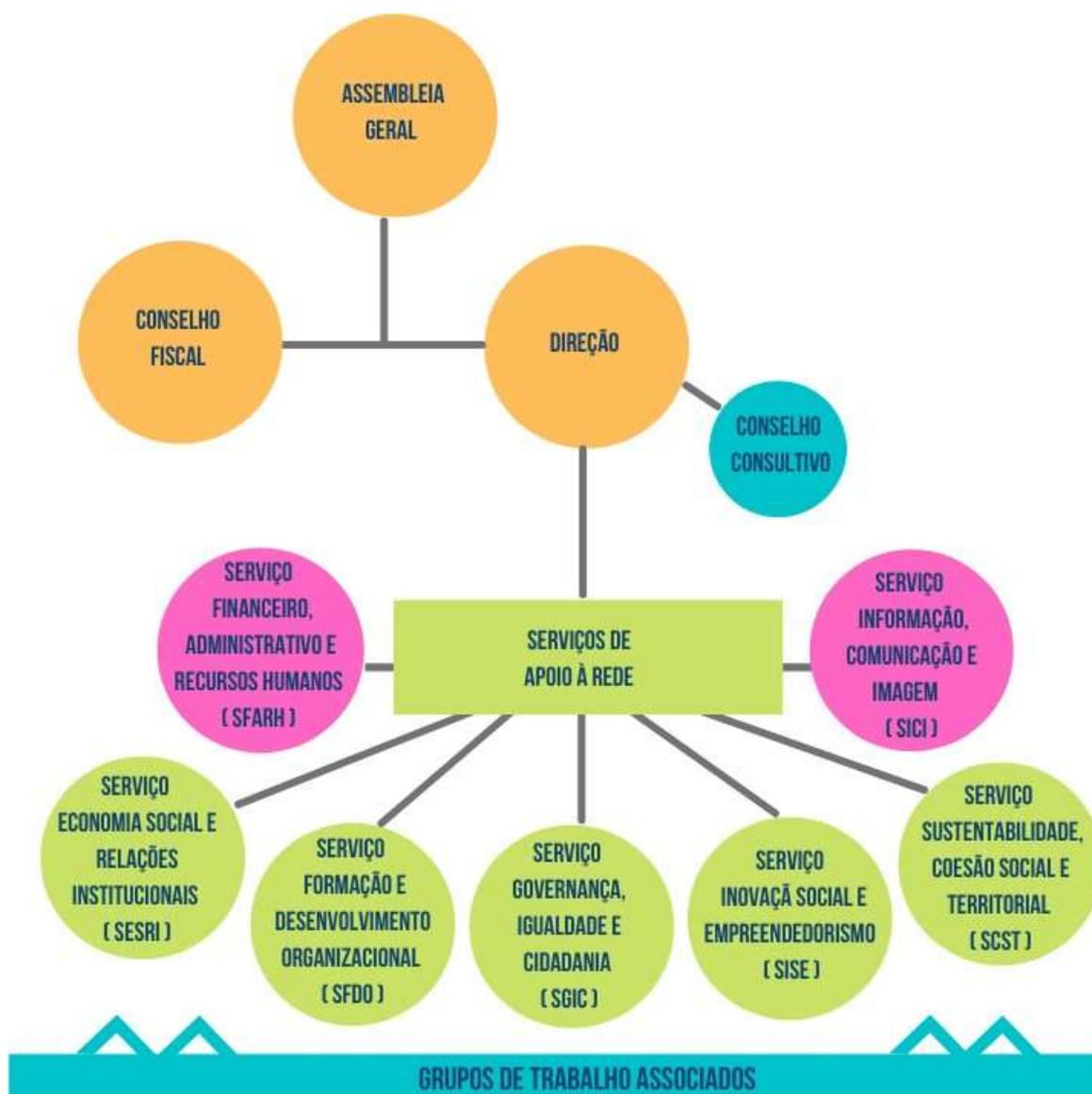


ANIMAR
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DO DESENVOLVIMENTO LOCAL
A Direção
Célia Pereira

A REDE



ORGANOGRAMA



ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia Geral

Presidente: Marco Domingues, associado individual

Vice-presidente: SEIES - Sociedade de Estudos e Intervenção em Engenharia Social, CRL, representada por **Isabel Maia Rebelo**

Secretário: João Leitão, associado individual

Direção

Presidente: Cresaçor - Cooperativa Regional de Economia Solidária, representada por **Célia Pereira**

Vice-Presidente: Jorge Claro, associado individual

Tesoureiro: Frederico Reis, associado individual

Secretário da Direção: Activar - Associação de Cooperação da Lousã, representada por **Fernanda Vaz**

Vogal da Direção: ADRIEM - Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria, representada por **Doroteia Sá**

Vogal da Direção: Associação Autocaravanista de Portugal - CPA, representada por **Paulo Moz Barbosa**

Vogal de Direção: Vicentina - Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste, representada por **Aura Fraga**

Vogal Suplente da Direção: Barafunda – Associação Juvenil de Cultura e Solidariedade Social, representada por **António Rufino**

Vogal Suplente da Direção: Sara Trindade, associada individual

Conselho Fiscal

Presidente: Oikos – Cooperação e Desenvolvimento, representada por **Rafael Drummond Borges**

Vogal: CooLabora - Intervenção Social, representada por **Graça Rojão**

Vogal: Associação Juvenil de Deão, representada por **Luis Miguel Alves**

EQUIPA TÉCNICA



Ana Filipa Olímpio
Técnica

Serviço de Informação,
Comunicação e Imagem
*Licença de maternidade desde
junho de 2024*



Patrícia Batista
Técnica

Serviço de Informação,
Comunicação e Imagem
Desde julho de 2024



Raquel Rosa
Técnica

Serviço de Formação e
Desenvolvimento
Organizacional



Anabela Pereira
Coordenadora

Serviço Financeiro,
Administrativo e Recursos
Humanos



Célia Lavado
Coordenadora

Serviço de Governança,
Igualdade e Cidadania
Serviço de Sustentabilidade,
Coesão Social e Territorial



Olga Fernandes
Coordenadora

Serviço de Inovação Social e
Empreendedorismo
Serviço de Formação e
Desenvolvimento
Organizacional



Tânia Gaspar
Coordenadora

Serviço de Informação,
Comunicação e Imagem
Serviço de Economia Social e
Relações Institucionais

ORGÂNICA DOS SERVIÇOS

SERVIÇOS
TRANSVERSAIS



SERVIÇO
FINANCEIRO,
ADMINISTRATIVO E
RECURSOS HUMANOS
(SFARH)



SERVIÇO
INFORMAÇÃO,
COMUNICAÇÃO E
IMAGEM
(SICI)

SERVIÇOS DE APOIO À REDE



SERVIÇO
ECONOMIA SOCIAL E
RELAÇÕES
INSTITUCIONAIS
(SESRI)



SERVIÇO
FORMAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO
ORGANIZACIONAL
(SFDO)



SERVIÇO
GOVERNANÇA,
IGUALDADE E
CIDADANIA
(SGIC)



SERVIÇO
INOVAÇÃO SOCIAL E
EMPREENDEDORISMO
(SISE)



SERVIÇO
SUSTENTABILIDADE,
COESÃO SOCIAL E
TERRITORIAL
(SSCST)

BALANÇO EXECUTIVO – A ANIMAR EM NÚMEROS

Associados/as

100% de cobertura do
território nacional

Somos 169

102 associadas coletivas
67 associados/as individuais



Protocolos

4 novos protocolos



Gabinete de Apoio à Rede

195 horas de consultoria jurídica
424,5 horas de apoio técnico
11 entidades beneficiaram de cedência
de equipamentos

Representação Institucional

6 Audiências com Ministérios e Grupos Parlamentares
141 Representações Institucionais
Participação em Fóruns e Grupos de Trabalho



Propostas, Pareceres e Tomadas de Posição

4 Pareceres/Respostas a consulta pública
5 Contributos de Posicionamento Estratégico

Iniciativas e Eventos Animar



Lançamento do Livro do Desenvolvimento Local
 1 edição do Dia do Desenvolvimento Local
 1 edição do Dia Municipal para a Igualdade
 Preparação da Academia de Activismo
 2 edições da Escola Animar
 4 Iniciativas Animar (Escut'Animar)
 1 Roteiro de Livros Cartoneros
 64 Propostas e Contributos de apoio ao Trabalho em Rede

Formação

18215h de volume de formação
 36 ações de formação
 958 formandos/as
 197 formandos/as da Rede Animar
 562 pessoas certificadas



Comunicação

39 Newsletters
 13 InfoAnimar
 13 EntreNós
 13 Financiamentos

Redes Sociais

Facebook

Novos Seguidores: 248

Visualizações: 42,5 mil

Alcance: 45,5 mil

↑ 14,9% do alcance



Instagram

Novos Seguidores: 248

Visualizações: 14,5 mil

Alcance: 5,7 mil

↑ 187,9% do alcance



Em 2024, estivemos em
contacto com

2121 pessoas

≈ **237 organizações**



Apoio Técnico à Criação do Próprio Emprego

66 novos contratos/planos de negócio

7 Propostas de Candidaturas

10 Propostas para Prestação de Serviços

RESULTADOS E ATIVIDADES 2024

MEDIDA GESTÃO E COORDENAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

Apoiar a criação de condições internas de reforço da governança organizacional, da operacionalidade técnica e da promoção da visibilidade e reconhecimento da Animar

OBJETIVO ESPECÍFICO 1.1

Desenvolver contributos para a dimensão estratégica e de gestão equilibrada da organização

Tipologia de Atividades	Resultados
<p><u>Atividades de Governança Institucional – Coordenação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de coordenação/equipa • Reuniões de Direção • Reuniões de Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo 	<p>= Esperado</p> <ul style="list-style-type: none"> - 27 Atas (coordenação/equipa) - Gestão e execução física e financeira de projetos - 14 Atas (direção) - 3 Apresentações e aprovações de documentos oficiais: PAO 2024; PAO 2025; RAC 2023 - 1 ato eleitoral dos Corpos Sociais - 4 Atas de reuniões de Assembleia Geral (25/1 – PAO 2024; 15/3 – RAC 2023; 15/3 – Eleição; 6/12 – PAO 2025) - 2 Atas/ registos de reunião (conselho fiscal) - 1 Relatório de Atividades e Contas (RAC 2023) - 2 Planos de Atividades e Orçamento (PAO 2024 e PAO 2025)

Tipologia de Atividades	Resultados
<p><u>Atividades de Governança Institucional – Gestão</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão de pessoas na diversidade • Gestão Financeira • Gestão de Associados/as • Gestão de Espaços e equipamentos • Gestão da Rede Informática • Gestão de Domínios e Alojamentos 	<p>> Esperado</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2 Contributos técnicos para a dimensão estratégica organizacional e gestão equilibrada: Regulamento para tomadas de decisão sobre propostas da Rede Animar; Regulamento de utilização de sala de reuniões e equipamentos - Regulamento da Quotização - 2 Pareceres do Conselho Fiscal: RAC 2023; PAO 2025 - 2 Pareceres/contributos para a estratégia: Propostas de intervenção estratégica por área temática da Animar; Documento de Apoio à Estratégia – Coesão Social e Territorial - 2 Melhorias introduzidas no processo de gestão de equipas, materializadas num plano de melhoria estratégica organizacional: 1) melhoria de instrumentos de monitorização, como por exemplo modelo de atas de reunião de coordenação e 2) modelo de decisões de reuniões de direção - 1 Melhoria introduzidas nos processos de gestão financeira: Base de dados de monitorização e gestão financeira de associados/as - 5 pessoas da equipa com qualificação interna nas seguintes áreas: "Formador Consultor - Especialização na área das Organizações da Economia Social"; "E-Formador"; Contratação Pública Socialmente Responsável; "Contratação Pública"; Gestão de Recursos Humanos; Comunidades Ciganas: abordagens à intervenção"; "Women in Power @ the EU"; "Projeto Europeu, Arquitetura da União Europeia (UE)"; "Gestão e Utilização do Portal Base As alterações introduzidas pelas Portarias nº 318-A2023 e 318-B2023"; "Formação Pedagógica Contínua de Conteúdos Digitais para Autoaprendizagem (e-conteúdos)"; "Técnico/a de Apoio à Vítima (TAV)"; Laboratório da CITE - 1ª Sessão - A situação das Mulheres e dos Homens no Mercado de Trabalho; Laboratório da CITE - 2ª Sessão Instrumentos e estratégias de intervenção para a promoção da Igualdade e não discriminação entre mulheres e homens; Laboratório da CITE - 3ª Sessão – Assédio - Campanhas de reforço da Rede Animar e do seu sentido de pertença - valores e prática do Desenvolvimento Local: Kit de Cidadão da Beira Serra; Click no Bulling da APDES; Exposição "Dizer Não, É o Meu Género!" da UMAR; Contigo, Há Descoberta da ASTA; Março Mulher; Contigo, Há Descoberta da ASTA; Workshop Rockets da Aérotec; Festival ATIVA da ZERO; ELAS são 5 MILHÕES da Casa da Esquina; Programa de comemorações da SEIES do mês da Diversidade e Inclusão; Petição & Manifesto pela Paridade Política em Portugal; Alargamento da Rede de Guardiãs da Natureza para a Reserva Natural do Estuário do Tejo; RoadShow de Workshops Criação de Comunidades de Energia Renovável em Portugal da Coopérnico - Base de dados de imobilizado actualizada - Base de dados de licenças e software atualizada - Gestão de assistência técnica à rede informática - Gestão de domínios e alojamento web

**MEDIDA
GESTÃO E COORDENAÇÃO**

OBJETIVO ESPECÍFICO 1.2

Promover e divulgar as atividades da Animar e da sua Rede, dando maior visibilidade ao setor do Desenvolvimento Local (DL) e da Economia Social (ES)

<p>Tipologia de Atividades <u>Atividades de Comunicação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação e Imagem 	<p>Resultados > Esperado</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumento da notoriedade e visibilidade da promoção dos valores do desenvolvimento local e produção de conhecimento na Animar, através de 11 recursos produzidos para Redes Sociais
<p>Tipologia de Atividades <u>Atividades de Comunicação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Plataformas 	<p>Resultados > Esperado</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumento de seguidores da Animar nas Redes Sociais (Facebook: 248 novos seguidores Instagram: 133 novos seguidores) - Aumento do alcance nas Redes Sociais (Facebook: 14,9% Instagram: 187,9%) - Aumento da satisfação de necessidades de associados ao nível do acesso a plataformas em 2% - Incorporação de 1 recurso que contribuam para maior referência à Animar nos Media: Notícia Lusa sobre o Dia Municipal para a Igualdade - Estratégia de comunicação da Animar - Gestão de Redes Sociais Animar - Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube - Gestão de Redes Sociais Academia de Ativismo - Instagram - Gestão de Redes Sociais Dia Municipal para a Igualdade – Facebook
<p>Tipologia de Atividades <u>Atividades de Comunicação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Promoção e Divulgação 	<p>Resultados > Esperado</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atualização do Portal da Animar - Disponibilização de apoio técnico (Zoom e Canva) para associados/as - 39 Newsletters (13 InfoAnimar, 13 EntreNos, 13 Financiamentos)

MEDIDA GESTÃO E COORDENAÇÃO	
OBJETIVO ESPECÍFICO 1.3 Promover estratégia de sustentabilidade organizacional	
Tipologia de Atividades <u>Prestação de Serviços</u> <ul style="list-style-type: none"> Formação 	Resultados > Esperado <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação / formalização de 32 propostas de prestação de serviços para a área da formação profissional, junto de 17 entidades (públicas e privadas) - Operacionalização de 7 prestações de serviços de formação, junto de 7 entidades (públicas e privadas)
Tipologia de Atividades <u>Prestação de Serviços</u> <ul style="list-style-type: none"> Consultoria 	Resultados > Esperado <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação / formalização de 7 propostas de prestação de serviços de consultoria, junto de 6 entidades (públicas e privadas) - Operacionalização de 2 prestações de serviços de consultoria, junto de 2 entidades (públicas e privadas) - Integração / envolvimento em 3 candidaturas a fundos nacionais e europeus, em contexto de parceria formal - Resposta a 1 consulta preliminar no quadro da Contratação Pública
MEDIDA GESTÃO E COORDENAÇÃO Justificação de desvios inferiores ao esperado	Apesar dos resultados obtidos poderem ter sido superiores, importa salientar que não se verificaram desvios relativamente aos objetivos estabelecidos. A execução decorreu conforme o planeado, dentro dos parâmetros definidos, ainda que tenha havido uma redução de recursos disponíveis decorrente da redução de financiamento do projeto Capacitar para Agir em Rede, financiado ao abrigo do programa PESSOAS 2030. Esta limitação de meios condicionou o potencial de crescimento e desenvolvimento de novas respostas e serviços, mas não comprometeu a respostas às necessidades das associadas e associados.
Nº de participantes	Desagregados: 7 mulheres 1 homens Total: 8 participantes Subscritores de Newsletter InfoAnimar: 4500 pessoas

MEDIDA
AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Garantir todos os procedimentos de monitorização e avaliação na entidade que levem ao cumprimento dos objetivos, ações e resultados propostos

OBJETIVO ESPECÍFICO 2.1

Implementar um sistema de avaliação misto e integrado e de monitorização de atividades

Tipologia de Atividades

Atividades de Avaliação

- Avaliação

Resultados

= Esperado

- 2 Contributos 2 conclusões/ano e/ ou lições aprendidas (in Relatório Avaliação Externa do Projeto Capacitar para Agir em Rede):
 - *O projeto Capacitar Para Agir em Rede pode servir de teste para definir os recursos e as capacidades de que a equipa técnica da Animar precisa de dispor para atender adequadamente a essa pluralidade de objetivos gerais e específicos e respetivas atividades e subactividades que consubstanciam este projeto e que cobrem quase todos os domínios de intervenção da Animar. O “atender adequadamente” aqui, obviamente, não significa conseguir a mesma dimensão de resultados esperados dos projetos anteriores, mas conseguir resultados para as dotações financeiras atuais com os mesmos muito bons níveis de qualidade e de satisfação dos associados conseguidos nos projetos anteriores. (2024), sendo destacada a importância da existência de momentos presenciais para partilha e networking.*
 - *Articulado com o desafio atrás referido, há um outro que é fazer deste projeto uma oportunidade para aprofundar o trabalho de planeamento estratégico da Animar refletindo sobre o que devem ser as suas áreas de atividade mais relevantes e, portanto, aquelas onde deve posicionar a maior dos seus recursos num horizonte onde as possibilidades de financiamento público poderão não voltar a ser as que foram na vigência dos projetos anteriores (2024).*
- 1 Mecanismo de acompanhamento, monitorização e avaliação da eficácia de projeto Capacitar para Agir em Rede
- 28% organizações envolvidas no envio de Relatórios de atividades e contas, questionário da transparência, entre outros dados
- 1 Relatório de Oficina com a Rede Animar sobre Estatuto de Desenvolvimento Local, Estatuto de Empresa Social e Estatuto Fiscal para o Setor da Economia Social.
- 28% de organizações envolvidas em fornecimento de dados para preparação de estudo de avaliação do impacto no período de 2 anos.

<p>Tipologia de Atividades <u>Atividades de Monitorização</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Monitorização de Atividades e Resultados 	<p>Resultados = Esperado</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2 Mecanismos de acompanhamento, monitorização de projeto - 1 Grelha de monitorização de atividades - 1 Grelha de monitorização de resultados
<p>MEDIDA AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO</p> <p>Justificação de desvios Inferiores ao esperado</p>	<p>A execução destas atividades estava dependente da aprovação do projeto Capacitar para Agir em Rede, no âmbito do Programa PESSOAS 2030. Tendo em conta que o projeto teve um corte superior a 50%, as atividades foram simplificadas retirando a avaliação interna e as atividades de Avaliação – Contributo para Avaliação do Impacto Económico, Social e Ambiental da Rede Animar.</p> <p>Após a reestruturação das atividades, não se verificam desvios inferiores ao esperado.</p>
<p>Nº de participantes</p>	<p>Desagregados: 19 mulheres 4 homens</p> <p>Sem números desagregados: 28</p> <p>Total: 51 participantes</p>

**MEDIDA
AGIR EM REDE**

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Reforçar a ação da Animar, através de dinâmicas de rede que levem ao aumento do empoderamento das organizações por via da reflexão e troca de experiências entre pares, ao aumento do contributo para propostas de política pública e para a dinamização de práticas de trabalho em rede e fortalecimento de parcerias de ação territorial.

OBJETIVO ESPECÍFICO 3.1

Criar uma relação de proximidade com as organizações associadas, indo ao encontro das suas necessidades e estimulando práticas e iniciativas colaborativas geridas em rede

Tipologia de Atividades

Atividades de Animação e Apoio a Dinâmicas de Rede

- Plataformas de Trabalho Colaborativo
- Animar “Fora de Portas”

Resultados

> Esperado

Reforço do posicionamento institucional da Animar através de 41 contributos/produtos de natureza:

Estratégicos ou de planeamento

- Grupo focal sobre Soluções Baseadas na Natureza na Economia Social no Ensino Superior
- Reunião de associadas sobre obras PARES e PRR
- Candidatura ao Programa Democracia e Sociedade Civil
- Propostas para AMA - Agência da Modernização Administrativa - Desenvolvimento de novos modelos de prestação de serviços administrativos em parceria com a sociedade civil
- Regulamento utilização de sala de reuniões
- Revisão de conteúdos formativos na área da Igualdade de género nas organizações
- Documento interno sobre de políticas de Coesão Territorial e propostas estratégicas para o futuro
- Proposta de candidatura de Rede na Área do Envelhecimento e DL

De report ou balanço:

- Estudo MAPA-Mapping Barriers and target groups to increase participation in adult education - Associação Edu.IN
- Propostas de actualização ao site da Animar decorrentes de reuniões bilaterais
- Artigo de opinião para a revista da ASTA
- Sessão com a ATES/Univ. Católica do Porto sobre Governança, Transparência e Democracia. Processo a implementar com organizações

aderentes da rede com base em oficinas internas nas organizações apoiadas por nós para implementação do Mecanismo de Prestação de Contas Transparentes. Preparação de documento de enquadramento para oficinas.

- 2 edições do Escut'Animar
- Divulgação de circular Interna de esclarecimento à rede sobre assinaturas digitais

Metodológicos

- Revisão de linguagem inclusiva do conteúdo formativo GRH
- Materiais de apoio à sessão Escut'Animar: Financiamento e Contratação Pública Socialmente Responsável
- Proposta metodológica Workshops Coesão Social e Territorial
- Proposta de protocolo com a UniNorte na área da gestão financeira
- Planos Estratégicos por área temática da Animar

De conteúdo político

- Recomendações para as Legislativas 2024: Ecologia, Bens Comuns, Alimentação e Bem-estar
- Registo de Transparência na Comissão Europeia atualizado
- Lançamento do Glossário Anti idadismo
- Participação colaborativa nas Jornadas da Democracia Energética
- Petição & Manifesto pela Paridade Política em Portugal
- Envolvimento na conceção de conteúdos formativos para agentes de turismo de base local
- Agenda Mês Europeu da Diversidade – atividades com a Rede a partir da História Infantil A Girafa Gigi
- Reforço do envio do Estudo de Avaliação do Envelhecimento e da Juventude aos partidos e governo
- Consulta à Rede: Programa Regional de Ordenamento do Território do Centro (PROT Centro)
- Carta aberta à Ministra do Ambiente e da Energia, com o objetivo de apelar à abertura dos processos de definição da política nacional da água (5 setembro, em parceira com a ZERO)
- Revisão da Lei do voluntariado
- Documento Pacto para o Futuro: a urgência de agir agora pela Agenda 2030
- Proposta de subscrição de propostas de organizações associadas e de outras organizações
- Resposta ao Barómetro da mobilidade

- 1 edição do Dia Municipal para a Igualdade
- Proposta de posicionamento da Animar sobre os Direitos Fundamentais da UE
- Contributo para o Grupo Focal Online sobre Direitos Fundamentais - OPJ/CES/UC
- Roteiro Livros Cartoneros (em articulação com SEIES; APDES; Ajdeão, Atahca, Cresaçor)
- 58% Organizações da Rede Animar envolvidas/apoiadas em processos de animação de Rede

27 Contributos/Produtos decorrentes de processos de animação de rede

- Ata de Reunião com parceria Distinção Cidadania e Território
- Protocolo de Cooperação com CDCL
- 36 atas de reuniões bilaterais com organizações associadas
- Carta de apoio a projeto da ADRITEM
- Ciclo de Webinários do ICE Trocar modos de fazer "Margens e Utopias"
- 4 Encontro Mercados Municipais
- Ciclo de Webinários Trocar Modos de Fazer: Memórias, Inquietações e Utopias | Comunidades Educativas
- Devolução dos resultados do questionário online realizado no âmbito do GT do Envelhecimento
- 2 reunião GT Coesão Territorial
- Glossário Anti-Idadismo
- Presença na Semana da Diversidade em Serpa com materiais da Animar em colaboração com Rota do Guadiana
- Envio de materiais para associados
- Sessão Escut'Animar: Financiamento e Contratação Pública Socialmente Responsável
- 2 reuniões do Grupo de Trabalho Turismo Base Local
- 1 reunião Grupo de Trabalho Envelhecimento e Desenvolvimento Local
- 2 reunião da Plataforma Colaborativa Ensino Superior e Desenvolvimento Local
- Actualização dos logótipos das plataformas colaborativas, num total de 7
- 3 reuniões de Trabalho em Governança e Transparência para Organizações do Desenvolvimento Local da Rede Animar
- 5 reuniões do Dia Municipal para a Igualdade
- Questionário de Caracterização da Rede Animar – 76 respostas
- Plano de Sessão para Encontros Regionais de Mercados Municipais

	<ul style="list-style-type: none"> - Agenda Dia Municipal para a igualdade (24 outubro) - Reunião de associadas no âmbito das candidaturas da Igualdade - 30 Posts Comemorativos de Dias emblemáticos dentro das temáticas das plataformas colaborativas temáticas: Envelhecimento e Desenvolvimento Local; Igualdade de Género, Diversidade e Direitos Humanos; Ecologia, Bens Comuns, Alimentação e Bem-estar; Ensino Superior e Desenvolvimento Local; Educação para o Desenvolvimento, Voluntariado, Cidadania e Participação; Estratégias de Desenvolvimento Comunitário, Coesão e Desafios Territoriais Emergentes; Governança, Transparência e Democracia. - 15 envio de convites para filiação à Animar - 1 Estratégia de Animação da Rede Animar reestruturada
<p>OBJETIVO ESPECÍFICO 3.2 Reforçar a notoriedade e o nível de envolvimento da Animar no quadro das políticas públicas nacionais, criando espaços de debate e de construção de propostas de reforço de participação da Economia Social no quadro do Desenvolvimento Local.</p>	
<p>Tipologia de Atividades <u>Eventos Colaborativos de marca</u> <u>Animar</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Eventos Colaborativos 	<p>Resultados > Esperado</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumento da notoriedade e visibilidade da Animar e do papel da Economia Social - 41 organizações envolvidas em eventos marca Animar - 1 evento realizado: Dia do Desenvolvimento Local a 17 de setembro de 2024 subordinado ao tema A Revolução de Abril e o Desenvolvimento Local. - 4 reuniões preparatórias Academia do Ativismo
<p>OBJETIVO ESPECÍFICO 3.3 Estimular a troca de experiências entre organizações da economia social, que permitam a apropriação de soluções que respondam a problemas e que permitam a sistematização de conhecimento que reforce o empoderamento da estrutura central, a participação das suas associadas e permita um maior nível de informação global em temáticas de interesse do desenvolvimento local.</p>	
<p>Tipologia de Atividades <u>Atividades de representação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Relações Externas, nacionais e/ou internacionais, com outras entidades de economia social 	<p>Resultados > Esperado</p> <p>Reforço do posicionamento institucional da Animar através de 23 contributos/produtos de natureza:</p> <p><u>Estratégicos ou de planeamento</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Proposta para 5 Inscrições da equipa nos Laboratórios da CITE <p><u>De report ou balanço</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Inquérito sobre Iniciativas e Práticas de Diversidade e Inclusão - ISCAP

- Resposta e divulgação - Inquérito sobre podcasts e agricultura - Rede Rural Nacional

De conteúdo político

- Resposta à Consulta Roteiro Nacional para o Desenvolvimento Sustentável 2030» (RNDS 2030)

- Grupo Focal Direitos Humanos e Advocacy

- Resposta à discussão pública referente aos Projetos do II Plano Municipal para a Igualdade de Género, II Plano Municipal LGBTI+ do Município de Lisboa e III Plano Municipal de Prevenção e Combate à Violência contra as mulheres, Violência Doméstica e de Género

- Parecer Animar ao Comité de Acompanhamento do PEPAC-Continente e embora, não integre diretamente o CAN do PEPAC Portugal, teve conhecimento da proposta de alteração do programa através da Coligação Cívica “Participar no PEPAC”, assim como das preocupações e propostas que constam do parecer submetido pela Federação Minha Terra

- 1 ata da reflexão da Coligação Cívica do PEPAC

- Contributo para Consulta Pública Roteiro ODS Local

- Preenchimento dos Dados do Barómetro Europeu da Diversidade

- Submissão candidatura SDSN

- Envio de parecer ao PEPACC no âmbito da consulta escrita C4.3.1. Criação de agrupamentos e organizações de produtores

- Documento Pacto para o Futuro: a urgência de agir agora pela Agenda 2030

- Consulta escrita sobre critérios de intervenção C4.3.1. Criação de agrupamentos e organizações de produtores

- Proposta para Roteiro Nacional para o Desenvolvimento Sustentável

- Consulta escrita ao CA dos critérios de seleção das intervenções C.2.1.1

- Rural Pact Policy Lab - Envio de contributo através da ERCA

- Manifesto 25 de novembro

- Declaração sobre o Futuro das Zonas rurais e a Política de Desenvolvimento Rural da União Europeia

- Marcha pela Eliminação de Todas as Formas de violência Contra as Mulheres

19 Atas / Sínteses / Documentos de apoio / Documentos resultantes:

- Ata da Reunião Bilateral ERCA/Animar

- AG La Raya

- 2 Atas da AG da APPDI

- 4 Atas do GT Educação da APPDI

- 2 Atas da Comissão de Avaliação da Associação Turismo de Aldeia (ATA)
- 2 Atas de reuniões do Sinergias
- 7 Atas do Grupo de Formação da CPV
- 2 Atas da AG da CPV
- 2 Atas do GT Agenda Local de Voluntariado da CPV
- 6 Atas de reuniões do Fórum da Sociedade Civil dos ODS
- Síntese da Reunião Técnica com a Presidência do Conselho de Ministros
- Resposta ao Questionário da ERCA
- Draft de ideias para projeto nacional Portugal Voluntário: Construir Comunidade, Inspirar Cidadania
- 3 Atas do GT Capital Portuguesa do Voluntariado
- Ata da 2ª Reunião de Stakeholders Board - Reunião Life Maronesa
- Parecer sobre relatório de avaliação no âmbito da Comissão Acompanhamento do Life Maronesa
- 4 Atas de Reunião parceria da Marcha pelo Fim da Violência Contra as Mulheres
- Contributos para março Mulher

8 Filiações:

La Raya; ERCA – European Rural Community Alliance; CPV - Confederação Portuguesa de Voluntariado; Associação DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária; APPDI - Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão; RIPESS - Rede Europeia de Economia Social e Solidária; CPES - Confederação Portuguesa de Economia Social; Uninorte

31 Articulação colaborativas:

- Apoio a candidatura do projeto ao Portugal Inovação Social com a Causas de Paixão
- Candidatura com GAIA, Coopérnico, Zero, Oikos, Marca, Fórum dos Cidadãos ao EEAGRANTS no domínio do ambiente
- Apoio a candidatura do projeto ao Portugal Inovação Social com a Dream Dancing
- Escola Animar Primavera “Sustentabilidade e Pacto Rural”
- Manifesto por um debate clarificados, pela democracia e pelo futuro
- Auscultações para Associação Portuguesa de Sociologia
- Formação em articulação com a AIMA “Comunidades Ciganas - Abordagens de intervenção”
- Petição & Manifesto pela Paridade Política em Portugal

	<ul style="list-style-type: none"> - Manifesto - Organizações pedem abertura urgente de candidaturas para apoiar agricultores que beneficiam a biodiversidade - A história de Lili, a Girafa sem Pintas - Desafio para a Rede no quadro do Mês da Diversidade (em articulação com APPDI, Teatro Experimental Flaviense; ACTIVAR; CMCD; UMAR) - Questionário APPDI Perceções de Diversidade no Rock In Rio - Escola Animar Verão “Juventude, Participação e Associativismo” - Carta de apoio para projeto da Associação Tempo de Mudar - Proposta para a Agência da Modernização Administrativa - Carta de Apoio Projetos INTERREG da Extremadura e sinalização de organizações da Rede - Envio de resposta ao documento CEIS de formação – TaskForce - Aprovação da direção ao pedido de adesão ao Conselho Sectorial da Educação - 3 Reuniões institucionais no quadro de candidatura ao INTERREG/POCTEP - Reunião com estrutura coordenação ODSLocal - Identificação de projetos da Animar já presentes na plataforma ODS Local
--	---

OBJETIVO ESPECÍFICO 3.4

Direcionar apoio especializado à Rede de nível técnico, jurídico, logístico e de apoio especializado à Economia Social, por via de protocolos com entidades públicas, de Ensino Superior e outras congéneres

<p>Tipologia de Atividades <u>Atividades do Gabinete Integrado de Apoio à Rede Animar</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Assessoria Jurídica 	<p>Resultados = Esperado</p> <ul style="list-style-type: none"> - 195 Horas de assessoria jurídica - 6 organizações da Rede Animar com apoio especializado ao nível jurídico
<p>Tipologia de Atividades <u>Atividades do Gabinete Integrado de Apoio à Rede Animar</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Assessoria e cedência de equipamentos 	<p>Resultados > Esperado</p> <ul style="list-style-type: none"> - 11 Entidades apoiadas em espaços e equipamentos

<p>Tipologia de Atividades <u>Atividades do Gabinete Integrado de Apoio à Rede Animar</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Consultoria e Assessoria Técnica Permanente 	<p>Resultados</p> <p>> Esperado</p> <p>- 424,5 Horas de apoio técnico realizado</p>
<p>Tipologia de Atividades <u>Atividades do Gabinete Integrado de Apoio à Rede Animar</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoio especializado à Economia Social 	<p>Resultados</p> <p>> Esperado</p> <p>- 3 Novas Colaborações negociadas: CITE – Laboratórios de Igualdade; UniNORTE – Serviços de apoio à gestão financeira; Plataforma ODS Local – Introdução de boas práticas da Animar.</p> <p>- Formalização de 36 contratos de apoio técnico para apoio individualizado e personalizado a pessoas em condições de beneficiar de apoio técnico de apoio ao empreendedorismo, no quadro do 3º Protocolo de Cooperação entre Animar e IEFP no quadro da medida Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos (ATCP) e consequente desenvolvimento de 36 planos de negócio</p> <p>- Formalização do 4º Protocolo de Cooperação entre Animar e IEFP no quadro da medida Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos (ATCP) a vigorar até 2027</p> <p>- Formalização de 25 contratos de apoio técnico para apoio individualizado e personalizado a pessoas em condições de beneficiar de apoio técnico de apoio ao empreendedorismo, no quadro do 4º Protocolo de Cooperação entre Animar e IEFP no quadro da medida Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos (ATCP) e consequente desenvolvimento de 25 planos de negócio</p> <p>- Formalização de 5 contratos de apoio técnico no quadro do Programa Sou + / Plano Nacional de Microcrédito gerido pela Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, e consequente desenvolvimento de 5 planos de negócio</p>
<p>MEDIDA AGIR EM REDE Justificação de desvios Inferiores ao esperado</p>	<p>Não se verificam desvios inferiores ao esperado.</p>
<p>Nº de participantes</p>	<p>Desagregados: 449 mulheres 226 homens</p> <p>Sem números desagregados: 62</p> <p>Total: 737 participantes</p>

MEDIDA
CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

Reforçar processos de capacitação institucional através da disseminação de práticas e incorporação de modelos de intervenção inovadores, sustentáveis e transparentes

OBJETIVO ESPECÍFICO 4.1

Promover a capacitação da Rede Animar para a incorporação de práticas, instrumentos, ferramentas e modelos que visem a inovação e a sustentabilidade das organizações

Tipologia de Atividades

Atividades de capacitação em áreas de política e intervenção e mecanismos de participação

- Capacitação não formal e informal

Resultados

= Esperado

- 1 Recurso de intervenção de apoio e suporte à intervenção das organizações divulgados por via dos processos de capacitação: Guia de Requisitos Mínimos para Programas e Projetos de Prevenção Primária da Violência Contra as Mulheres e Violência Doméstica
- Base de dados com informação sobre financiamentos para a ES atualizada mensalmente e acessível à Rede

OBJETIVO ESPECÍFICO 4.2

Consolidar uma política de conformidade institucional ajustada aos princípios da economia social

Tipologia de Atividades

Atividades de capacitação em áreas de gestão e desenvolvimento organizacional

- Política de Conformidade

Resultados

> Esperado

- 33,3% dos processos da Animar conformes e auditáveis, de acordo com as normas em vigor e as boas práticas, designadamente: 1) Certificação da Animar enquanto entidade formadora -Manual da Qualidade da Atividade Formativa; 2) Normas Internas de Gestão Operacional e Organizacional;
- Instrumento que contribui para um maior valor acrescentado organizacional incorporado: 1ª Revisão interna do documento Transparência e Governança
- Alargamento de pelo menos 1 área de formação da Animar - Planeamento do processo de alargamento e definição das áreas prioritárias
- 1 Registo Central do Beneficiário Efetivo
- 1 Processos de certificação das contas
- 1 Atualizações do Registo da Transparência na Comissão Europeia
- Manutenção da Certificação da Animar para formação a distância, muito embora sem alargamento de áreas

OBJETIVO ESPECÍFICO 4.3

Promover a capacitação formal de pessoas e entidades do movimento de desenvolvimento local

<p>Tipologia de Atividades <u>Atividades de capacitação formal</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Gestão e implementação de processos formativos 	<p>Resultados</p> <p>> Esperado</p> <p>- Desenvolvimento e certificação de 36 ações de formação profissional que permitiram continuar a contribuir e a reforçar o seu papel na qualificação profissional das Organizações de Desenvolvimento Local, apostando na formação profissional de excelência, garantindo o ajustamento das qualificações profissionais e das competências dos indivíduos às exigências da sociedade, da intervenção e do mercado de emprego, concretizando os seguintes resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> * 18215 horas de volume de formação * 958 pessoas integradas nas ações de formação * 197 formandos/as pertencentes à Rede Animar * 562 certificados emitidos pela plataforma SIGO * 19 ações de formação realizadas no quadro do Acordo de Cooperação IEFP/Animar 2024 * 1 ação de formação realizada no quadro do PAIE * 2 ações de formação realizadas no quadro do PESSOAS 2030 * 7 ações de formação realizadas de forma auto-financiada * 7 ações de formação realizadas no quadro de prestações de serviços Intra-Empresas
<p>MEDIDA CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO Justificação de desvios Inferiores ao esperado</p>	<p>Não se verificam desvios inferiores ao esperado.</p>
<p>Nº de participantes</p>	<p>Desagregados: 791 mulheres 167 homens Total: 958 participantes</p>

**MEDIDA
ADVOCACY**

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

Reforçar a influência da Animar na definição de políticas de desenvolvimento local e enquanto representante de organizações intervenientes no setor da economia social

OBJETIVO ESPECÍFICO 5.1

Promover a representação institucional da Animar, com a finalidade de reforçar a advocacia do movimento de desenvolvimento local e afirmação da Animar

Tipologia de Atividades

Atividades de representação institucional no âmbito da política pública

- Conselhos e Comissões de Acompanhamento

Resultados

> Esperado

- 141 representações institucionais, em conselhos consultivos e comissões de acompanhamento e reuniões com entidades congéneres

Representações institucionais em conselhos consultivos e comissões de acompanhamento

Cases – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social; CNES – Conselho Nacional de Economia Social; CPES – Confederação Portuguesa para a Economia Social; Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Norte; Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Centro; Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Lisboa e Vale do Tejo; Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Alentejo; Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Algarve; Comissão de Acompanhamento PDR 2020/2030; Rede Rural Nacional; Comissão de Acompanhamento do PEPAC - Plano Estratégico da Política Agrícola Comum; Comissão de Acompanhamento da CIG - Membro Observador; Conselho Municipal para a Igualdade de Lisboa; Comissão de Acompanhamento da ENED; Conselho Consultivo do Centro Nacional de Competências para a Inovação Social; Comissão Instaladora do Fórum Consultivo da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza; Centro de Competências para a Agricultura Familiar e Agroecologia - CeCAFA

Tipologia de Atividades

Atividades de representação institucional no âmbito da política pública

- Relações Externas de articulação com entidades públicas para apoio e negociação de políticas sociais/setoriais

Resultados

> Esperado

- Incorporação de 1 medida e ou instrumento que contribua para maior influência política da Animar: desenvolvimento de um caderno com propostas e recomendações para o aumento do impacto no desenvolvimento e coesão das comunidades locais

- 5 Contributo para posicionamento estratégico da Animar: Caderno com propostas e recomendações para o aumento do impacto no desenvolvimento e coesão das comunidades locais, o qual foi adaptado para cada uma das respetivas audiências realizadas – grupos parlamentares, audiência com Ministra da Juventude e Modernização Administrativa e audiência com Ministra do Trabalho, Solidariedade e

	<p>Segurança Social, Solidariedade e Segurança Social, Proposta de Alteração ao Sistema de Certificação de Atributos Profissionais (SCAP); proposta de Estatuto de Organização de intervenção Comunitária para o Desenvolvimento Local</p> <p>- 2 Ações de divulgação de tomadas de posição. Divulgação do caderno de propostas e recomendações para o aumento do impacto no desenvolvimento e coesão das comunidades locais</p> <p>- 6 Audiências: Ministérios (Ministra da Juventude e Modernização Administrativa; Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social) e Grupos Parlamentares (CHEGA; PSD; PCP; PS)</p> <p>- 1 Protocolo estabelecido: Centro para a Economia e Inovação Social</p>
<p>OBJETIVO ESPECÍFICO 5.2 Contribuir para o reforço da capacidade de atuação da Animar</p>	
<p>Tipologia de Atividades <u>Atividades de Assessoria aos Órgãos Sociais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Secretariado e Conselho Consultivo da Direção Gestão de Representações 	<p>Resultados > Esperado</p> <p>- Incorporação de 1 medida e ou instrumento que contribua para aprofundamento da reflexão e planeamento estratégico na Animar: desenvolvimento de processos de reflexão estratégica em torno de cada uma das áreas de intervenção existentes</p> <p>- 14 reuniões de direção</p> <p>- 1 Proposta de Estatuto de Organização de intervenção Comunitária para o Desenvolvimento Local</p>
<p>OBJETIVO ESPECÍFICO 5.3 Promover a produção de conhecimento, através da observação de casos práticos e investigação sobre desenvolvimento local</p>	
<p>Tipologia de Atividades <u>Atividades de observação e InvestigaÇÃO para o Desenvolvimento Local</u></p> <ul style="list-style-type: none"> InvestigaÇÃO para o Desenvolvimento Local 	<p>Resultados Não se aplica.</p>
<p>MEDIDA ADVOCACY</p> <p>Justificação de desvios Inferiores ao esperado</p>	<p>A execução da atividade “Observação e InvestigaÇÃO para o Desenvolvimento Local” estava dependente da aprovação do financiamento do projeto Capacitar para Agir em Rede, no âmbito do Programa PESSOAS 2030. Tendo em conta que o projeto teve um corte superior a 50%, esta foi uma das atividades que pela sua exigência, se decidiu não implementar.</p>
<p>Nº de participantes</p>	<p>Total: 367 participantes</p>

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS



Animar - Associação Portuguesa Para o Desenvolvimento Local

**Relatório de Gestão
de 2024**

1. A INSTITUIÇÃO

A Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, com NIPC 503169030 e sede na Av. Santos Dumont, 57 – 1º Esq. 1050-202 Lisboa, é uma associação sem fins lucrativos, de direito privado e com o estatuto de Utilidade Pública concedido em 2014.

Fundada em 1993 a Animar é uma entidade com intervenção a nível nacional, reunindo atualmente cerca de 101 organizações e 67 pessoas individuais com intervenção nas áreas do desenvolvimento local, da economia social e solidária, da educação formal e não-formal, do associativismo e da cidadania ativa.

Pela sua natureza de entidade representativa de uma rede de entidades de desenvolvimento local, tem como finalidade valorizar, promover e reforçar o desenvolvimento local, a cidadania ativa, a igualdade e a coesão social da sociedade portuguesa, enquanto pilares de uma sociedade mais justa, equitativa, solidária e sustentável.

A missão da Animar é realizada através da criação e implementação de respostas inovadoras que melhor promovem o desenvolvimento social, a igualdade de oportunidades e qualidade de vida, criando parcerias com os sectores público e privado e as organizações da sociedade civil, e contribuindo para o ordenamento do território e definição, implementação, monitorização e avaliação das políticas públicas.

A Animar e a rede de Desenvolvimento Local que lhe está associada, têm um papel fundamental na promoção da inclusão de pessoas em situação de risco de exclusão, de territórios urbanos ou rurais e de organizações, mediante a dinamização de ações de animação económica social e cultural, de divulgação e informação e de qualificação das organizações, procurando desta forma contribuir para a o ordenamento do território e para a definição de políticas públicas ajustadas às reais necessidades dos territórios.

2. ASPETOS GERAIS A OBSERVAR

O ano de 2024 reflete os constrangimentos decorrentes da transição de QCA -Quadro Comunitário de Apoio, cujos atrasos e incerteza registados na abertura de aviso de candidaturas e subsequente redução do financiamento, designadamente no que concerne à medida de capacitação para as entidades da economia social, traduziu-se em constrangimentos diversos ao nível da gestão de recursos. Decorrente deste facto, a Animar viu-se forçada a tomar algumas medidas de racionalização de recursos e redução de custos fixos, traduzindo-se na redução da equipa técnica, por via da extinção de um posto de trabalho, e aplicação da medida de Lay Off a uma das trabalhadoras. Foram ainda necessárias medidas ao nível da contenção de custos de funcionamento geral, através da denúncia de contrato de arrendamento do espaço associado ao gabinete técnico e, por consequência, à revisão contratual de prestação de serviços de impressão/cópia e comunicações.

Não obstante o exposto, a aprovação de candidatura submetida ao programa PESSOAS 2030 permitiu refletir no exercício de 2024 o reconhecimento de réditos associados a despesas com o diagnóstico e elaboração de candidatura, por via da imputação de custos com pessoal e custos fixos, ocorridos em 2023 (meados de setembro a meados de dezembro de 2023).

De referir que a redução do financiamento público, obtido por via dos subsídios à exploração, e subsequente redução de recursos humanos e financeiros refletiu-se nas metodologias e iniciativas promovidas no âmbito da dinamização territorial e das organizações da rede Animar, representando um desafio crescente para a rede Animar e entidades congéneres na criação de sinergias que permitam obter ganhos, potenciando os recursos e produtos existentes nas organizações e territórios.

Não havendo um mecanismo que permita alguma margem de segurança e estabilidade, a atual Direção considera que a exigência de captação de receitas próprias e fontes de financiamento que permitam alavancar o propósito e missão da Animar coloca-se, cada vez mais, ao nível interno das organizações.

Considera igualmente essencial a capacidade de autogestão em momentos mais críticos e o desenvolvimento de relações de confiança junto das entidades financiadoras.

Decorrente do exposto, é de salientar a importância do financiamento obtido junto do Montepio, através da negociação de linha de crédito a 10 anos no final do ano de 2022, permitindo, deste modo, fazer face aos compromissos assumidos e colmatar os atrasos registados no reembolso de despesas por parte das entidades financiadoras, com destaque para o pagamento de Saldo Final do projeto “Capacitar para Agir em Rede III” em abril de 2024, o qual terminou em junho de 2023.

Por outro lado, importa destacar a crescente aposta a nível formativo, quer por via de formação financiada, prevista ao nível do Acordo de Cooperação IEF/Animar, quer no âmbito da formação não financiada tendo-se verificado uma maior abrangência das temáticas e entidades envolvidas. Paralelamente, verifica-se um aumento ao nível do apoio prestado a promotores abrangidos pelo PAECPE – Programa de Apoio ao Empreendedorismo e Criação do Próprio Emprego traduzindo-se, progressivamente, na capacidade da Animar fazer face a custos não elegíveis, como é o caso dos encargos bancários, e no reforço da capacidade de resposta em períodos de crise.

Foram ainda realizadas diligências tendo em vista a obtenção de liquidez corrente, através da alienação de alguns bens registadas no ativo. Este processo decorreu na sequência da auscultação efetuada junto da rede Animar e subsequente apresentação de propostas.

Tendo em vista o aumento da autonomia financeira da Animar, a Direção atualmente em funções, eleita em março de 2024, deu início à implementação do programa Showbiz cujo propósito passa pela capacitação da equipa técnica e membros dos órgãos sociais por forma a potenciar novos “negócios” assente numa perspetiva comercial. Trata-se sobretudo de um processo essencialmente de aprendizagem individual e coletiva que permita criar novas áreas de “negócio” e incrementar as já existentes.

Por último, importa ainda destacar o papel ativo da Direção ao nível das políticas públicas por via dos pareceres emitidos em diferentes domínios, os quais decorrem do *know-how* adquirido em diferentes contextos, nomeadamente ao nível dos grupos de trabalho, fóruns e encontros, intercâmbio de boas práticas, entre outras iniciativas.

No relatório de atividades é possível aferir de forma sistematizada os resultados alcançados no âmbito dos diferentes projetos e iniciativas levadas a cabo no ano de 2024.

3. ANÁLISE DA ESTRUTURA DO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

3.1 - Balanço

O **Balanço** apresenta a posição patrimonial da Animar constituído pelas diferenças do Ativo e do Passivo subdivididas em rubricas patrimoniais homogéneos:

- Ativo reconhece os bens e direitos, assim como os possíveis gastos diferidos. Subdividida em curto prazo (Corrente) e Médio e Longo Prazo (Não corrente);
- O Passivo reconhece as obrigações e os rendimentos diferidos. Subdividida em curto prazo (Corrente) e Médio e Longo Prazo (Não corrente);
- Os Fundos Patrimoniais refletem a diferença entre o Passivo e o Ativo.

Rubricas	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022
Ativo	622 947,49 €	308 207,35 €	699 973,01 €
Passivo	445 207,43 €	159 906,47 €	513 554,83 €
Fundos Patrimoniais	177 740,06 €	148 300,88 €	186 418,18 €

Como é possível observar, a estrutura do Balanço apresenta um acréscimo no ativo e no passivo comparativamente com o ano de 2023 em cerca de 108% e 178%, respetivamente. Relativamente aos fundos patrimoniais regista-se igualmente um acréscimo de 20% comparativamente ao ano transato.

Rubricas	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022
Ativo não corrente	33 454,63 €	38 891,21 €	32 313,06 €
Ativo Corrente	589 492,86 €	269 316,14 €	667 659,95 €
Fundos Patrimoniais	177 740,06 €	148 300,88 €	186 418,18 €
Passivo não Corrente	79 050,05 €	87 816,45 €	95 695,49 €
Passivo Corrente	366 157,38 €	72 090,02 €	417 859,34 €

Atentos à composição do ativo e do passivo, poderemos constatar que:

- a) **o ativo não corrente sofreu um decréscimo de 24% face ao ano transato**, decorrente da amortização registada ao nível de ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Rubricas Ativo Não Corrente	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022
Ativos Fixos Tangíveis	13 866,95 €	18 540,44 €	11 172,73 €
Ativos Intangíveis	496,05 €	787,87 €	1 220,66 €
Investimentos Financeiros	17 000,00 €	17 000,00 €	17 000,00 €
Outros Créditos e Ativos Não Correntes	2 091,63 €	2 562,90 €	2 919,67 €

- b) **o passivo não corrente reduziu em 10% face ao ano 2023**, decorrente da amortização de capital associado a financiamento bancário de longo prazo (10 Anos), cujas condições constam no contrato de mútuo celebrado ao abrigo da Linha de Crédito + Impacto Social nº 000-36.101152-1.

- c) **o ativo corrente regista um acréscimo de 119% relativamente a 2023.**

Rubricas Ativo Corrente	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022
Clientes e Associados	18 302,07 €	26 772,84 €	29 521,16 €
Estado e Outros Entes Públicos			
Outros Créditos a Receber	358 176,41 €	177 132,06 €	502 382,09 €
Diferimentos	1 386,74 €	641,03 €	207,15 €
Caixa e Depósitos Bancários	211 627,64 €	64 770,21 €	135 549,55 €

Da composição do ativo corrente importa ressaltar o seguinte:

- ✓ Créditos a receber, relacionados com a rubrica de clientes e associados, bem como entidades financiadoras. Neste sentido, importa destacar as políticas adotadas internamente, designadamente:
 - regras associadas à contabilização dos subsídios, isto é, a especialização dos montantes recebidos no âmbito dos projetos é realizada de acordo com o montante de despesas incorridas e aprovadas durante o período em análise, sendo que os projetos que assumem maior relevância são os projetos “Capacitar para Agir em Rede”, financiado ao abrigo do programa PESSOAS 2030, e o Acordo IEFP/Animar.
- Acresce os réditos a reconhecer no âmbito do projeto “YOU'conomy: Iniciativa liderada por jovens para Finanças Éticas”, financiado pelo Programa Erasmus, o qual terminou em junho de 2023. À data de encerramento de contas do exercício a Animar continua a aguardar, pese embora as inúmeras diligências realizadas, informação relativamente à aprovação do relatório final e subsequente acerto de contas no montante de 2 415,30€, a realizar pela entidade líder da parceria (APDES).
 - reconhecimento do rédito relativo às quotizações dos seus associados, sendo que no início de cada exercício económico a Animar regista as quotizações do período em dívida por contrapartida de rendimentos diferidos. Com o efetivo recebimento das quotizações, o montante é então registado como rendimento na rubrica de quotizações (conta 72).
- ✓ Diferimentos decorrentes de custos ocorridos com seguros;
- ✓ Condições associadas a financiamentos obtidos à conta corrente, sendo que o contrato de abertura de crédito em conta corrente - Crédito integrado flexível nº 000-37.000387-3, no montante de 100.000€, encontrava-se totalmente disponível à data de encerramento do exercício.

d) o passivo corrente regista um acréscimo de 408% comparativamente a 2023.

Rubricas Passivo Corrente	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022
Fornecedores	10 467,80 €	6 082,80 €	10 255,29 €
Financiamentos Obtidos	8 634,44 €	8 299,91 €	104 450,30 €
Diferimentos	292 991,77 €	17 686,92 €	258 847,72 €
Outros passivos correntes	54 063,37 €	40 020,39 €	44 306,03 €

Da composição do passivo corrente importa ressaltar o seguinte:

- ✓ regras associadas à contabilização dos subsídios e quotizações, anteriormente explanadas, traduzindo-se ao nível dos diferimentos:

Diferimentos Passivo	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022
Projetos	279 601,35 €	3 226,07 €	239 221,00 €
Quotizações	13 390,42 €	14 460,85 €	19 626,00 €
Total	292 991,77 €	17 686,92 €	258 848,00 €

✓ outros passivos correntes, representando obrigações para com pessoal, prestadores de serviços, autoridade tributária e segurança social, sendo que a inexistência de dívidas para com pessoal e estado representa uma condição indispensável no acesso aos financiamentos e recebimentos.

Os fundos patrimoniais da Animar no final do exercício de 2024, no montante de 177 740,06€, registam um acréscimo de 20% face a 2023. Este resultado é influenciado diretamente pelo resultado líquido de 2024.

O quadro seguinte reflete as variações registadas no “Fundos Patrimoniais”:

Descrição	Saldo em 01-01-2024	Aplicação de resultados	Doações	Saldo em 31-12-2024
Fundos	12 986,21 €			12 986,21 €
Resultados Transitados	173 431,97 €	-38 656,75 €		134 776,22 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	538,45 €			538,45 €
Total	186 635,35 €	-38 656,75 €		148 300,88 €

3.2 – Demonstração de Resultados

A estrutura da **Demonstração de Resultados** permite apurar o resultado líquido do exercício, tendo por base a diferença entre os rendimentos e gastos associados à atividade desenvolvida, sendo composta pelas seguintes rubricas:

- Rendimentos obtidos em conformidade com a sua origem;
- Gastos ocorridos em consonância com a sua natureza;
- Resultado Líquido do Exercício, correspondente à diferença entre os rendimentos e gastos.

Rubricas	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022
Rendimentos	410 638,39 €	482 612,03 €	704 617,94 €
Gastos	381 199,21 €	521 267,78 €	665 582,91 €
Resultado de Líquido	29 439,18 €	-38 655,75 €	39 035,03 €

Em termos genéricos, **verifica-se um decréscimo de rendimentos em 18% e gastos em 37%, comparativamente ao exercício de 2023**, traduzindo-se num **resultado líquido positivo de 29 439,18€**.

Como é possível aferir através da Demonstração de Resultados, o decréscimo de rendimentos está diretamente relacionado com término de projetos, destacando-se o projeto “Capacitar para Agir em Rede III” financiado ao abrigo do POISE, e o atraso na abertura de candidaturas decorrente da transição de QCA verificando-se, assim, uma variação negativa ao nível dos subsídios à exploração.

Não obstante o exposto, com a aprovação do projeto “Capacitar para Agir em Rede”, no âmbito do programa PESSOAS 2030, e subsequente prestação de contas foi possível reconhecer como rédito custos associados à fase de diagnóstico e elaboração da candidatura, ocorridos em 2023, no montante de 18.606,60€, os quais se encontra registados na rubrica de outros rendimentos e ganhos. Acresce registar a boa execução ao nível do Acordo IEF/Animar e PAIE - Programa de Apoio Institucional às Entidades que integram a CASES.

Verifica-se ainda um decréscimo das prestações de serviços relativamente ao ano transato, designadamente ao nível da formação e consultoria. Todavia, verifica-se um incremento ao nível do apoio técnico prestado ao nível do PAECPE -Programa de Apoio ao Empreendedorismo e Criação do Próprio Emprego.

Relativamente à redução registada nos gastos, a mesma prende-se diretamente com a redução de financiamento limitando a execução das atividades inicialmente previstas ao nível da dinamização das entidades da rede Animar e respetivos territórios. Verifica-se ainda uma redução de custos fixos com pessoal, decorrente da não renovação de contrato a termo certo, extinção de um posto de trabalho e aplicação de Lay Off a uma das trabalhadoras. Acresce ainda o período de baixa médica de uma das trabalhadoras por gravidez de risco e licença de parentalidade tendo resultado na contratação de um recurso por tempo indeterminado e a tempo parcial.

Pese embora as despesas suportadas tenham na generalidade enquadramento no âmbito dos diferentes projetos financiados, em 2024 ficaram a “descoberto” despesas no montante de 13. 380,81€, relativas a encargos não elegíveis, designadamente encargos bancários e indemnizações por extinção de posto de trabalho, assumindo, assim, especial relevância e importância as receitas oriundas das prestações de serviços (PAECPE, formação e consultoria) permitindo colmatar as despesas não suportadas por via de financiamentos públicos.

Para uma melhor compreensão dos rendimentos e gastos associados a cada centro de custos, remetemos em anexo ao presente relatório a Demonstração de Resultados por Funções (anexo I).

4. ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

4.1 - RENDIMENTOS E GANHOS

O quadro seguinte reflete a estrutura de rubricas de ganhos contabilizados no exercício de 2024 pela Animar.

Conta	Tipologia de Rendimentos	Ano 2024	%	Ano 2023	%	Ano 2022	%
72	Venda e serviços prestados	86 702,05 €	21%	91 245,67 €	19%	71 543,58 €	10%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	302 791,78 €	74%	369 466,01 €	77%	615 244,64 €	87%
76	Provisões		0%		0%	- €	0%
78	Outros rendimentos e ganhos	21 144,56 €	5%	21 898,22 €	5%	17 826,94 €	3%
79	Juros e rendimentos similares obtidos		0%	2,13 €	0%	2,78 €	0%
TOTAL		410 638,39 €	100%	482 612,03 €	100%	704 617,94 €	100%

Na análise dos rendimentos e ganhos verificamos que estes atingiram o montante de 410 638,39€, traduzindo-se numa redução de 18% em relação ao ano transato.

Este resultado decorre sobretudo de:

a) Decréscimo da Prestação de Serviços.

Em termos gerais a conta 72 – Prestação de Serviços reflete um decréscimo de 5% face ao ano transato e representa 21% do total de réditos apurados.

No exercício em curso verificou-se um acréscimo de procura por parte de pessoas em situação e desemprego e que pretendem obter apoio, ao abrigo do PAECPE, na criação do seu próprio negócio. Pese embora o histórico existente ao nível da taxa de aprovação seja bastante positivo, nem todos os projetos realizados em 2024 foram contabilizados como rendimento, face à incerteza associada à sua aprovação e à necessidade de respeitar princípios contabilísticos, como a prudência no registo de proveitos não totalmente assegurados. Assim, apenas foram contabilizados no exercício projetos já efetivamente aprovados, independentemente da data de pagamento. Sendo esta uma área de trabalho que está internalizada, contando com apoios pontuais ao nível de consultoria, traduz-se na obtenção de um resultado líquido de 37 452,84€.

Não obstante o exposto, registou-se um decréscimo resultante da prestação de serviços associados à atividade formativa (autofinanciada) e consultoria, traduzindo-se num resultado líquido de 24 488,64€, sendo que, neste caso, o custo associado a a formadores e consultores externos perfaz 10 183,30€.

Relativamente às quotizações as mesmas são registadas no início de cada exercício económico pelo montante em dívida por contrapartida de rendimentos diferidos. Com o efetivo recebimento das mesmas, correspondente a 13 422,48€ em 2024, o montante é então registado como rendimento na rubrica de quotizações (subconta 72).

b) Reconhecimento dos Subsídios à Exploração.

O reconhecimento dos subsídios à exploração, habitualmente contabilizados na conta 75, reflete um decréscimo de 18% face ao ano transato e representa 74% do total de réditos apurados em 2024.

A redução registada nesta rubrica deve-se ao término de projetos estruturantes para Animar, com destaque para o projeto “Capacitar para Agir em Rede III”, bem como ao atraso verificado na abertura de novos avisos à medida de capacitação para as entidades da economia social, fruto da transição para o novo Quadro Comunitário de Apoio, e subsequente aprovação da candidatura apresentada ao programa PESSOAS 2030.

Em 2024, houve ainda lugar à atribuição de 20.000€ no âmbito do Programa de Apoio Institucional às Entidades que integram a CASES, constituído um suporte importante ao nível do enquadramento de despesas associadas ao funcionamento dos órgãos sociais, designadamente ao nível das despesas inerentes às representações institucionais, capacitação e comemoração dos 30 Anos Animar.

Relativamente ao Acordo IEFP/Animar registou-se uma execução próxima dos 100% traduzindo a capacidade de execução física e financeira, designadamente ao nível na capacitação de técnicos/as que intervêm com públicos específicos, bem como ao nível da capacitação organizacional.

Ao nível da conta 78 – Outros Rendimentos, destaca-se um decréscimo de 3% face ao ano transato, representando 5% do total de rendimentos obtidos.

O resultado apresentado está diretamente relacionado com a regularização de saldos associados ao exercício de 2023, mais concretamente ao reconhecimento de réditos associados a despesas ocorridas na fase de diagnóstico e preparação da candidatura apresentada e aprovada ao programa PESSOAS 2030 no montante de 18 606,60€. Acrescem ainda outros rendimentos suplementares associados ao subsídio de mobilidade atribuído pelo Governo dos Açores, no montante de 2.537,93€, no âmbito das deslocações efetuadas pela Presidente da Direção da Animar, Célia Pereira, em representação da Cresaçor.

Do exposto, poder-se-á constatar o seguinte:

Do apuramento e análise comparativa relativamente à evolução dos réditos é possível verificar que:

a) a taxa de financiamento público em 2024, proveniente de rendimentos contabilizados sobretudo na conta 75 e 78, **representa 78,27% do total dos rendimentos**, sendo que o reconhecimento dos réditos obtidos ao abrigo de projetos financiados ocorre no final do exercício económico pelo total de despesa elegível.

b) a taxa de financiamento privada em 2024, proveniente de rendimentos contabilizados nas contas 72, 78 e 79, **representa 21,73% do total dos rendimentos**, destacando-se as prestações de serviços realizadas, quotizações dos associados, entre outras.

c) ao longo dos últimos 3 anos verifica-se uma redução da taxa de financiamento público (em 2022 representava 89,79% do total de réditos) **e um aumento da taxa de financiamento privado** (em 2022 representava 10,21% do total de réditos), sendo que os rendimentos de origem privada assumem especial relevância ao nível da gestão em momentos de transição de quadro comunitário e enquadramento financeiro de algumas despesas que, pela sua natureza, não são consideradas elegíveis no âmbito dos projetos, nomeadamente encargos bancários e indemnizações por despedimento de pessoal, bem como no cofinanciamento de gastos gerais transversais à atividade da Animar (imputados nas chaves de imputação mensais no ano N na proporção da taxa de financiamento privada apurada no ano N-1).

4.2 - GASTOS

Apresentam-se no quadro seguinte a estrutura de rubricas de gastos registados ao longo do exercício de 2024 pela Animar.

CONTA	TIPOLOGIA DE GASTOS	Ano 2024	%	Ano 2023	%	Ano 2022	%
62	Fornecimentos e serviços externos	145 390,86 €	39%	248 927,55 €	48%	337 509,98 €	51%
63	Gastos com pessoal	209 425,35 €	56%	247 775,63 €	48%	291 440,02 €	44%
64	Gastos depreciações e amortizações	4 965,31 €	1%	4 980,58 €	1%	12 166,42 €	2%
65	Imparidade de dívidas a receber		0%	0,00 €	0%	0,00 €	0%
67	Provisões		0%		0%	0,00 €	0%
68	Outros Gastos e perdas	15 832,18 €	2%	13 842,87 €	3%	20 778,33 €	3%
69	Gastos e perdas de financiamento	5 585,51 €	2%	5 741,15 €	1%	3 688,16 €	1%
TOTAL		381 199,21 €	100%	521 267,78 €	100%	665 582,91 €	100%

Da análise dos gastos verifica-se que os mesmos diminuíram em 27% relativamente a 2023, sendo que as rubricas que apresentam gastos mais elevados continuam a ser as rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Pessoal.

A rubrica de FSE reduziu em 42% face ao exercício de 2023 e representa 39% dos gastos ocorridos no exercício de 2024.

Da análise detalhada da conta 62 - FSE verifica-se que os serviços especializados assumem maior expressão, representando um custo direto com atividades (honorários de formadores e consultores, assessoria jurídica, otimização das funcionalidades do portal/moodle, entre outros), bem como encargos associados à logística de eventos e representações institucionais (deslocações e ajudas de custo, restauração, alojamento e viagens, encargos com participantes, catering, entre outros). Por outro lado, a rubrica FSE reflete ainda os custos indiretos associados ao funcionamento transversal (contabilidade, certificação de contas, comunicações, rendas, assistência informática, licença/plataformas eletrónicas, eletricidade e água, consumíveis, limpeza, seguros, entre outros).

Atendendo ao peso elevado da rubrica de FSE, apresentamos seguidamente informação desagregada permitindo, assim, uma melhor compreensão relativamente à sua natureza.

Conta 62 - Fornecimentos e Serviços Externos	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022
Serviços de contabilidade	8 864,95 €	8 191,80 €	8 191,80 €
Auditoria e Certificação de Contas	3 409,44 €	1 848,72 €	2 047,44 €
Consultoria	5 068,38 €	42 527,50 €	50 898,46 €
Formação	41 965,25 €	49 080,92 €	56 638,27 €
Dinamização Regional	90,40 €	6 513,28 €	33 988,62 €
Apoio e dinamização de iniciativas	1 564,45 €	1 401,60 €	9 811,27 €
Serviços de TI - Desenvolvimento Portal Animar	5 249,89 €	9 114,30 €	13 671,45 €
Licenças/plataformas	4 154,76 €	4 541,14 €	4 416,03 €
Serviço de cópia e impressão	3 720,09 €	4 441,12 €	4 262,07 €
Avaliação Externa	- €	4 920,00 €	8 920,00 €

Recursos Técnico-pedagógicos	3 054,83 €	7 840,74 €	12 664,09 €
Serviços/Materiais de Promoção e Divulgação	246,03 €	98,00 €	17 564,13 €
Assessoria Jurídica	11 530,04 €	3 078,55 €	11 091,78 €
Assistência informática	7 687,50 €	3 321,00 €	9 963,00 €
Serviços Cinematográficos	- €	- €	6 366,26 €
Serviço impressão gráfica	- €	8 583,71 €	3 215,25 €
Serviços de Limpeza	1 877,37 €	1 200,00 €	1 200,00 €
Serviço realização de estudos	- €	44 085,74 €	
Serviço Comunicação e Marketing	- €	- €	- €
Deslocações e Ajudas Custo - Órgãos de Direção	9 229,19 €	8 574,64 €	7 405,14 €
Deslocações e Ajudas Custo - Equipa Técnica	2 056,22	3 883,94 €	6 091,68 €
Deslocações - Participantes Iniciativas	545,13	1 016,86 €	5 900,97 €
Restauração	4 508,58	6 058,98 €	10 396,86 €
Alojamento	2 953,00	1 382,93 €	11 106,86 €
Viagens	5 227,00	1 158,91 €	5 431,20 €
Transporte materiais	524,82 €	131,61 €	1 256,57 €
Aluguer de sala e equipamento	216,48 €	950,00 €	5 464,92 €
Rendas (sede e gabinete técnico)	8 985,14 €	10 008,89 €	13 446,15 €
Eletricidade/Água	2 233,02 €	1 437,20 €	1 601,92 €
Comunicações (telefone e internet/ expedição postal)	7 665,44 €	6 901,08 €	6 494,26 €
Seguros (veículos, equipamentos, multirriscos, responsabilidade civil)	1 100,35 €	1 272,85 €	2 535,12 €
Consumíveis e material de escritório e economato	1 530,49 €	1 245,74 €	2 104,26 €
Outros Custos	132,62 €	4 115,80 €	3 364,15 €
TOTAL	145 390,86	248 927,55	337509,98

Os gastos com pessoal reduziram em 15% face ao ano transato e representam 56% dos gastos totais.

Conta 63 - Gastos com o Pessoal	Ano 2024	Ano 2023	Ano 2022
623 - Remunerações do pessoal	173 843,48 €	200 777,53 €	238 659,71 €
Rem. do pessoal - Ordenado Base	115 545,82 €	137 729,17 €	163 947,47 €
Rem. do pessoal - Subsídio de férias	11 226,77 €	15 120,35 €	15 895,80 €
Rem. do pessoal - Subsídio de Natal	9 311,70 €	11 761,87 €	13 229,76 €
Rem. do pessoal - Subsídio de Refeição	11 106,00 €	13 073,68 €	17 291,79 €
Rem. do pessoal - Isenção de Horário	23 081,04 €	19 789,92 €	18 968,64 €
Rem. do pessoal - Outras remunerações	3 572,15 €	3 302,54 €	1 010,73 €
Bolsa Estágio (estágio ATIVAR PT)	- €	- €	8 315,52 €
Subsídio de Transporte	- €	- €	- €
635 - Encargos sobre remunerações	33 540,16 €	41 453,29 €	48 510,13 €
Segurança Social - Pessoal	33 167,66 €	41 437,78 €	48 434,75 €
Fundo FGT	- €	15,51 €	75,38 €
Segurança Social- Pessoal Externo	372,50 €	- €	- €
636 - Seguros de AT e doenças profissionais	1 197,28 €	2 104,73 €	2 376,34 €
638 - Outros gastos com o pessoal	844,43 €	3 440,08 €	1 893,84 €
Seguros Ac. Pessoais/Doença/Vida	494,49 €	3 000,12 €	1 290,59 €
Medicina no Trabalho	349,94 €	439,96 €	603,25 €

Tal como já referido, o decréscimo registado nos custos com pessoal deveu-se essencialmente à saída de dois elementos da equipa técnica, um em dezembro de 2023 e outro em março de 2024, sendo que o número médio de pessoas ao serviço da Animar em 2024 foi de 7 e em 2023 foi de 8. Acresce a aplicação do Lay Off a um elemento da equipa técnica, traduzindo-se na redução do tempo e trabalho, no período de fevereiro a junho e subsequente baixa médica por gravidez de risco e licença de parentalidade, tendo resultado na contratação de um recurso por tempo indeterminado e a tempo parcial em julho de 2024.

Por outro lado, regista-se um acréscimo da conta 68 – Outros Gastos e Perdas e em 14%, representando 2% dos gastos totais, destacando-se sobretudo os encargos bancários no valor de 4.064,00€, decorrentes da existência da linha de crédito e financiamento à conta corrente/conta caucionada no montante de 100.000,00€, o IVA suportado com os honorários no valor de 765,67€, bem como a segurança social dos recibos verdes no valor de 372,50€. Acrescem as quotizações pagas pela Animar decorrentes da sua integração em entidades congéneres e plataformas nacionais e internacionais, bem como correções relativas a exercícios anteriores no valor de 9.493,94€.

De salientar ainda um decréscimo em 3% da conta 69 – Gastos e perdas de financiamento, representando 1% dos gastos totais, referente a juros suportados no valor de 5 585,51€ (5.741,15€ em 2023), decorrente da utilização da linha de crédito a longo prazo e renovação da conta caucionada no montante de 100.000€.

5. ANÁLISE DE INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

De seguida apresentamos informação baseada no cálculo de **rácios económicos**, os quais pretendem revelar aspetos de situação económica como a estrutura dos custos, a estrutura dos proveitos, as margens, a capacidade de autofinanciamento, assim como, de **rácios financeiros**, aqueles que apreciam os aspetos que se relacionam exclusivamente com aspetos financeiros, tais como a estrutura financeira, a capacidade de endividamento e solvabilidade.

Indicadores Económico-Financeiros	2024	2023
Ativo Não Corrente	33 455	38 891
Ativo Corrente	589 492,86	269 316
Fundos Próprios	177 740	148 301
Passivo Não Corrente	79 050	87 816
Passivo Corrente	366 157	72 090

Indicadores Económico-Financeiros	2024	2023
Autonomia Financeira	28,53%	48,12%
Solvabilidade	39,92%	92,74%
Liquidez Geral	1,61	3,74
EBITDA	39 990	-27 936

	2024	2023	Variação (2024-2023)	
			€	%
Rendimentos Operacionais	410 638 €	482 610 €	-71 972 €	-14,91%
Prestação de Serviços	86 702 €	91 246 €	-4 544 €	-4,98%
Subsídios à Exploração	302 792 €	369 466 €	-66 674 €	-18,05%
Outros rendimentos e ganhos operacionais	21 145 €	21 898 €	-754 €	-3,44%
Gastos operacionais	375 614 €	515 527 €	-139 913 €	-27,14%
Fornecimentos e Serviços. Externos	145 391 €	248 928 €	-103 537 €	-41,59%
Gastos com o Pessoal	209 425 €	247 776 €	-38 350 €	-15,48%
Outros gastos e perdas operacionais	15 832 €	13 843 €	1 989 €	14,37%
Amortizações e Depreciação do exercício	4 965 €	4 981 €	-15 €	-0,31%

Da análise dos indicadores de gestão podemos retirar algumas ilações:

- ✓ Tendo por base o EBITDA apurado em cada ano, verifica-se uma evolução bastante positiva da atividade no ano N (2024) comparativamente com o ano N-1 (2023);
- ✓ Atendendo aos constrangimentos já relatados na transição entre PT 2020 e PT 2030, e da sua ação depender fortemente de linhas de financiamento disponíveis, a Animar viu-se forçada a reduzir a sua equipa técnica, a recorrer à medida de lay-off e reduzir custos fixos das suas operações, conforme já referido. Estas medidas permitiram adequar os custos de exploração corrente ao nível de proveitos assegurados por via desse financiamento;
- ✓ A redução dos indicadores de autonomia financeira e solvabilidade registada em 2024, face ao ano transato, resulta da obrigação de contabilizar como passivo (em diferimentos) a totalidade do orçamento do Projeto CNES financiado pelo Pessoas 2030. A boa execução do projeto e a apresentação atempada dos seus pedidos de reembolso permitirá receber deste financiador os custos suportados em cada período e reconhecer os respetivos rendimentos, sem afetar a solidez

financeira da Organização;

- ✓ A componente do ativo com maior liquidez é suficiente para cobrir os passivos que exigem liquidação a curto prazo, sendo que a participação de capitais alheios no financiamento da Animar assume especial relevância;
- ✓ A liquidez geral reduziu face ao ano transato apresentando-se superior a 1, ou seja, a Animar dispõe de capacidade no cumprimento dos seus compromissos de curto prazo utilizando os ativos líquidos de curto prazo. Neste sentido, a Animar não apresenta no imediato dificuldades de tesouraria e na satisfação das suas obrigações a curto prazo.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Direção está consciente dos desafios e incertezas decorrentes da transição para o novo Quadro Comunitário de Apoio, sendo necessário imprimir esforços redobrados no sentido de assegurar a consistência do trabalho desenvolvido nas diferentes áreas de intervenção, bem como a presunção de uma gestão rigorosa e que promova a transparência para todos os destinatários da sua ação.

Neste sentido, a Direção propõe que o Resultado Líquido do Período (resultado contabilístico) seja transferido na sua totalidade para a conta de Resultados Transitados.

Por último a Direção agradece a todos os colaboradores/as, associados/as e entidades parceiras por todo o trabalho desenvolvido e sinergias que permitiram tornar os processos mais ricos, através do seu valor acrescentado, e inovadores.

Lisboa, 17 de abril de 2024

A DIRECÇÃO
ANIMAR
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE DESENVOLVIMENTO LOCAL
A Direcção
Carla Helena Gonçalves
Titular da Direcção

ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES ANO 2024

9132 . Formação e Consultoria	
Descrição	Valores
Total de Gastos	10 183,30
Total de Receitas	34 671,94
Resultado	24 488,64

9138 . Outros Custos Operacionais	
Descrição	Valores
Encargos c/Pessoal	1 545,50
Custos com formandos	0,00
Encargos Bancarios	9 656,72
Deslocações e estadas	5 196,15
Trabalhos especializados	2 840,70
Despesas Gerais Funcionamento	9 947,85
Regularizações/Diferimentos	1 447,28
Total de Gastos	-30 634,20
Total de Receitas	17 253,39
Resultado	-13 380,81

9158 . IEFP - PAECPE	
Descrição	Valores
Encargos Gerais Funcionamento e Consultoria	165,10
Total de Gastos	165,10
Apoio Técnico Previo	37 617,94
Total de Receitas	37 617,94
Resultado	37 452,84

9153 . CASES - PN MICROCREDITO	
Descrição	Valores
Total de Gastos	900,00
Total de Receitas	989,69
Resultado	89,69

9284 . CASES (PAIE 2024)	
Descrição	Valores
Encargos c/ Deslocações e Estadas	5 540,32
Encargos Diretos	12 613,41
Encargos Gerias Funcionamento	1 872,93
Total de Gastos	20 026,66
Total de Receitas	20 026,66
Resultado	0,00

9175 - Capacitar para Agir em Rede III	
Descrição	Valores
Total de Gastos	0,00
Receitas	23,21
Resultado	23,21

9285 Acordo IEPF/Animar 2024	
Descrição	Valores
Encargos c/ Formandos	3 878,90
Encargos c/ Formadores e Consultores	36 395,96
Encargos c/ Pessoal	60 052,33
Alugueres	216,48
Encargos Diretos	7 918,54
Deslocações e estadas	266,27
Encargos gerias Funcionamento	11 254,88
Total de Gastos	119 983,36
Total Receitas	119 983,36
Resultado	0,00

9186 . PESSOAS 2030	
Descrição	Valores
Remunerações pessoal interno	137 040,53
Remunerações pessoal externo	8 713,92
Deslocações e Ajudas de Custo pessoal interno e órgãos sociais	5 112,89
Encargos com aquisições de bens e serviços	2 701,06
Encargos gerais de funcionamento	26 503,77
Total de Gastos	180 072,17
Receitas	180 072,17
Resultado	0,00

Resultados	48 673,57
Amortizações contabilizadas na contabilidade Geral 2024	4 965,31
Estimativa de ferias	4 902,52
Custos de outros exercicios	8 895,29
Ganhos de outros exercicios	
Correcções movimentos contabilidade geral	471,27
Resultado Contabilidade analitica reconciliado com contabilidade geral	29 439,18
Resultado liquido contabilistico da contabilidade geral 2024	29 439,18



ANIMAR – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL

**Demonstrações Financeiras
de 2024**

Balanço em 31 de Dezembro de 2024

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2024	31-12-2023
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	13 866,95	18 540,44
Ativos intangíveis	5	496,05	787,87
Investimentos financeiros	6	19 091,63	19 562,90
Subtotal		33 454,63	38 891,21
Ativo corrente			
Créditos a receber	7	376 478,48	203 904,90
Diferimentos	8	1 386,74	641,03
Caixa e depósitos bancários	9	211 627,64	64 770,21
Subtotal		589 492,86	269 316,14
Total do Ativo		622 947,49	308 207,35
FUNDOS PATROMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10	12 986,21	12 986,21
Resultados transitados	10	134 776,22	173 431,97
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	538,45	538,45
Resultado Líquido do período		29 439,18	(38 655,75)
Total dos fundos patrimoniais		177 740,06	148 300,88
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	14	79 050,05	87 816,45
Subtotal		79 050,05	87 816,45
Passivo corrente			
Fornecedores	11	10 467,80	6 082,80
Financiamentos Obtidos	14	8 634,44	8 299,91
Diferimentos	12	292 991,77	17 686,92
Outros passivos correntes	13	54 063,37	40 020,39
Subtotal		366 157,38	72 090,02
Total do passivo		445 207,43	159 906,47
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		622 947,49	308 207,35

Lisboa, 28 de março de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Carla Antónia Garcia

A DIRECÇÃO

ANIMAR
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
PRO DESENVOLVIMENTO LOCAL
A Direcção
Carla Antónia Garcia

Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2024

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	15	86 702,05	91 245,67
Subsídios, doações e legados à exploração	15	302 791,78	369 466,01
Fornecimentos e serviços externos	16	(145 390,86)	(248 927,55)
Gastos com o pessoal	17	(209 425,35)	(247 775,63)
Outros rendimentos	18	21 144,56	21 898,22
Outros gastos	19	(15 832,18)	(13 842,87)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		39 990,00	(27 936,15)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	20	(4 965,31)	(4 980,58)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		35 024,69	(32 916,73)
Juros e rendimentos similares obtidos	21	-	2,13
Juros e gastos similares suportados	21	(5 585,51)	(5 741,15)
Resultados antes de impostos		29 439,18	(38 655,75)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		29 439,18	(38 655,75)

Lisboa, 28 de março de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Carla Antónia Garcia

A DIRECÇÃO

ANIMAR
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE DESENVOLVIMENTO LOCAL
A Direcção
Carla Antónia Garcia

Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

		Unidade Monetária: Euros				
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	12 986,21	134 396,94	-	39 035,03	186 418,18
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras variações				538,45		538,45
Aplicação de resultados do exercício	2		39 035,03		(39 035,03)	-
		-	39 035,03	538,45	(39 035,03)	538,45
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				(38 655,75)	(38 655,75)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3				(38 655,75)	(38 117,30)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5					
		-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	6=1+2+3+5	12 986,21	173 431,97	538,45	(38 655,75)	148 300,88

		Unidade Monetária: Euros				
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	12 986,21	173 431,97	538,45	(38 655,75)	148 300,88
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Aplicação de resultados do exercício	7		(38 655,75)		38 655,75	-
		-	(38 655,75)	-	38 655,75	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				29 439,18	29 439,18
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				29 439,18	29 439,18
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10					
		-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	11=6+7+8+10	12 986,21	134 776,22	538,45	29 439,18	177 740,06

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2024

Unidade Monetária: Euros			
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		87 939,52	40 441,15
Pagamento a fornecedores		(92 029,79)	(199 028,21)
Pagamentos ao pessoal		(201 925,42)	(249 484,99)
Caixa gerada pelas operações		(206 015,69)	(408 072,05)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		366 897,43	436 434,70
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		160 881,74	28 362,65
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-	(9 692,71)
<i>Outros Ativos</i>		-	(292,51)
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-	20 000,00
<i>Outros Ativos</i>		471,27	551,92
<i>Juros e rendimentos similares</i>		-	2,13
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		471,27	10 568,83
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		20 000,00	100 000,00
<i>Doações</i>		-	411,94
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		(29 028,30)	(205 034,69)
<i>Juros e gastos similares</i>		(5 467,28)	(5 088,07)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(14 495,58)	(109 710,82)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		146 857,43	(70 779,34)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	9	64 770,21	135 549,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	211 627,64	64 770,21

Anexo às Demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2024

1. Identificação da Entidade

A Animar – Associação Portuguesa Para o Desenvolvimento Local, é uma associação sem fins lucrativos, com sede na Av. Santos Dumont, 57 – 1º Esq., 1050-202 Lisboa, com o Contribuinte Fiscal Nº 503 169 030, e estatuto de utilidade pública, pelo Despacho nº 4492/2014, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 60 — 26 de Março de 2014.

A Animar tem como objetivo geral o fomento do desenvolvimento local, da cooperação para o desenvolvimento, e da igualdade de oportunidades enquanto fatores de melhoria das condições de vida das populações, conferindo especial atenção à promoção da economia social e ao combate à pobreza e à exclusão social, em contexto urbano e/ou rural.

Propõe-se intervir numa perspetiva de incentivo da participação cívica, e de apoio à criação de emprego e dinamização do empreendedorismo social, da promoção do inter-associativismo e do trabalho em rede e ainda da valorização do ambiente, do património e das entidades e culturas enquanto elementos essenciais das estratégias, políticas e práticas de desenvolvimento local.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e alterado pelo Aviso n.º 8259/2015.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e expectativas futuras a Animar, continuará a operar no futuro próximo assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo

registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, encontrando-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Sem depreciação
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento de transporte	4 Anos
Equipamento básico	6 a 12 anos
Equipamento administrativo	6 a 12 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 a 12 anos

3.2.2. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

3.2.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;

- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Cientes e Créditos a receber

Os “*Cientes*” e os “*Créditos a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço são exibidas como Ativos não Correntes.

Ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste, por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do setor não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras dívidas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

3.2.7. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

As estimativas contabilísticas presentes nas demonstrações financeiras são:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões; e
- d) Determinação do justo valor de ativos fixos tangíveis.

3.2.8. Provisões

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

4. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim de 2024 e 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2024					
	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Alienações	Outros	Saldo em 31-Dez-2024
Custo					
Equipamento básico	3 247,45	-	-	-	3 247,45
Equipamento de transporte	64 398,31	-	-	-	64 398,31
Equipamento administrativo	89 660,42	-	-	-	89 660,42
Outros Ativos fixos tangíveis	21 164,83	-	-	-	21 164,83
Total	178 471,01	-	-	-	178 471,01
Depreciações acumuladas					
Equipamento básico	1 205,42	451,17	-	-	1 656,59
Equipamento de transporte	64 398,31	-	-	-	64 398,31
Equipamento administrativo	73 161,99	4 222,32	-	-	77 384,31
Outros Ativos fixos tangíveis	21 164,85	-	-	-	21 164,85
Total	159 930,57	4 673,49	-	-	164 604,06
Valor Líquido	18 540,44				13 866,95

31 de Dezembro de 2023					
	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências	Saldo em 31-Dez-2023
Custo					
Equipamento básico	860,94	2 386,51	-	-	3 247,45
Equipamento de transporte	89 177,56	-	(24 779,25)	-	64 398,31
Equipamento administrativo	79 709,69	9 203,87	-	746,86	89 660,42
Outros Ativos fixos tangíveis	21 164,83	-	-	-	21 164,83
Total	190 913,02	11 590,38	(24 779,25)	746,86	178 471,01
Depreciações acumuladas					
Equipamento básico	754,25	451,17	-	-	1 205,42
Equipamento de transporte	89 177,56	-	(24 779,25)	-	64 398,31
Equipamento administrativo	68 643,65	4 237,57	-	280,77	73 161,99
Outros Ativos fixos tangíveis	21 164,85	-	-	-	21 164,85
Total	179 740,31	4 688,74	(24 779,25)	280,77	159 930,57
Valor Líquido	11 172,71				18 540,44

5. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Outros	Saldo em 31-Dez-2024
Custo					
Programas de Computador	2 211,79	-	-		2 211,79
Total	2 211,79	-	-	-	2 211,79
Depreciações acumuladas					
Programas de Computador	1 423,92	291,82	-	-	1 715,74
Total	1 423,92	291,82	-	-	1 715,74
Valor Líquido	787,87				496,05

31 de Dezembro de 2023

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Outros	Saldo em 31-Dez-2023
Custo					
Programas de Computador	2 211,79	-	-	-	2 211,79
Total	2 211,79	-	-	-	2 211,79
Depreciações acumuladas					
Programas de Computador	991,13	291,82	-	140,97	1 423,92
Total	991,13	291,82	-	140,97	1 423,92
Valor Líquido	1 220,66				787,87

6. Investimentos Financeiros

A Animar regista os seus Investimentos Financeiros na conta 4141, relativa à participação na Cooperativa CASES em março de 2010, no montante de 17.000,00€.

Ainda nesta rubrica são registadas as contribuições do Fundo de Garantia Salarial, no montante de 2.091,63€.

7. Créditos a receber

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Clientes e Associados	18 302,07	26 772,84
Outras Creditos a receber	358 176,41	177 132,06
Total	376 478,48	203 904,90

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2024	2023
Clientes e Associados	-	-
Outras Creditos a receber	-	-
Total	-	-

Valor Líquido	376 478,48	203 904,90
----------------------	-------------------	-------------------

A rubrica de clientes e associados é essencialmente composta pelas quotas ainda não liquidadas pelos associados. A Animar alterou a forma de reconhecimento do redito relativo às quotizações dos seus associados. Deste modo, a Associação no início de cada exercício económico regista as quotizações do período em dívidas de associados por contrapartida de rendimentos diferidos. Com o efetivo recebimento das quotizações, o montante é então registado como rendimento na rubrica de quotizações (subconta 722).

Na rubrica de Outros Créditos a Receber encontram-se 307.973,02 euros, referentes ao projeto Pessoas 2030.

8. Diferimentos - Ativo

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Diferimentos” englobava os saldos relativos a diferimento de custos com seguros. Em 2024 o saldo ascende a 1.386,74 euros e em 2023 a 641,03 euros.

9. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	310,90	31,52
Depósitos à ordem	211 008,97	64 430,92
Depósitos a prazo	307,77	307,77
Total	211 627,64	64 770,21

10. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aplicação de resultados	Doações	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	12 986,21		-	12 986,21
Resultados transitados	173 431,97	(38 655,75)	-	134 776,22
Outras variações nos fundos patrimoniais	538,45	-	-	538,45
Total	186 956,63	(38 655,75)	-	148 300,88

11. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	10 467,80	6 082,80
Total	10 467,80	6 082,80

12. Diferimentos - Passivo

Descrição	2024	2023
Passivo		
Projetos	279 601,35	3 226,07
Quotizações	13 390,42	14 460,85
Total	292 991,77	17 686,92

A Associação no início de cada exercício económico regista as quotizações do período em dívidas de associados por contrapartida de rendimentos diferidos. Com o efetivo recebimento das quotizações, o montante é então registado como rendimento na rubrica de quotizações (subconta 722). O aumento da rubrica de projetos está relacionado com a realização dos projetos, sendo o saldo do projeto Pessoas 2030 – “Capacitar para Agir em Rede”.

13. Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros Passivos Correntes” é composto da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
	Corrente	Corrente
Outros passivos correntes	3 557,61	318,71
Credores por acréscimos de gastos	50 505,76	39 701,68
Total	54 063,37	40 020,39

Na rubrica de outros passivos encontram-se registados os seguintes saldos:

- I. Gastos com serviços prestados;
- II. Saldos a pagar ao Estado e Segurança Social;
- III. Remunerações a pagar;
- IV. Estimativa de férias

14. Financiamentos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2024			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Cartão crédito	35,00	-	35,00	145,79	-	145,79
Financiamento Bancário	8 599,44	79 050,05	87 649,49	8 154,12	87 816,45	95 970,57
Crédito em Conta Corrente	-	-	-	-	-	-
Total	8 634,44	79 050,05	87 684,49	8 299,91	87 816,45	96 116,36

A Animar dispõe de uma conta caucionada, que poderá acionar junto da Caixa Económica do Montepio Geral, no montante de 100.000,00 euros. Este valor apenas é movimentado, quando existem dificuldades de tesouraria resultante dos atrasos registados nos fluxos financeiros. Apenas são cobrados juros em função do capital utilizado, para além de uma comissão de imobilização e uma comissão de renovação. No final do exercício a conta caucionada não estava a ser utilizada.

Em Dezembro de 2022 a Animar face às necessidades de liquidez, realizou o empréstimo enquadrado na “Linha de Crédito FEI UNCAPPED” junto da Caixa Económica do Montepio Geral, pelo montante de 100 milhares de euros. Como garantia para o empréstimo foi entregue uma livrança em branco.

15. Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Prestação de Serviços	86 702,05	91 245,67
<i>Subsídios, doações e legados à exploração</i>	302 791,78	369 466,01
Total	389 493,83	460 711,68

O valor dos subsídios contabilizado em 2024 e 2023 é relativo à especialização dos projetos contratualizados.

A especialização dos montantes recebidos no âmbito dos projetos é realizada de acordo com o montante de despesas incorridas durante o período em análise. Relativamente à rubrica de prestação de serviços destaca-se o trabalho desenvolvido no âmbito do Apoio Técnico de Acompanhamento, Consultoria e Formação. A mesma integra as quotizações efetivamente recebidas no montante de 13.422,48€.

No que respeita à rubrica de subsídios, doações e legados à exploração a mesma integra os projetos em execução no período em análise, sendo que os projetos que assumem maior expressão face ao valor apurado é o projeto “Pessoas 2030”.

16. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Trabalhos especializados	49 760,21	145 600,82
Publicidade e propaganda	9,23	98,00
Honorários	45 294,94	48 787,32
Conservação e reparação	-	2 281,52
Outros	7,62	-
Serviços Especializados	95 072,00	196 767,66
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	236,80	275,07
Material de escritório	1 530,49	307,09
Outros materiais	3 054,83	8 504,32
Materiais	4 822,12	9 086,48
Electricidade	1 342,51	939,17
Combustíveis	-	96,30
Água	890,51	401,73
Energia e fluidos	2 233,02	1 437,20
Deslocações e estadas	23 896,72	21 494,12
Transportes de pessoal	783,82	396,38
Deslocações, estadas e transportes	24 680,54	21 890,50
Rendas e alugueres	9 201,62	10 958,89
Comunicação	7 665,44	7 032,69
Seguros	1 100,35	1 272,85
Contencioso e notariado	125,00	253,72
Despesas de representação	363,40	-
Limpeza, higiene e conforto	127,37	227,56
Serviços diversos	18 583,18	19 745,71
Total	145 390,86	248 927,55

O valor registado em 2024 é inferior ao valor apurado em 2023. A evolução está diretamente relacionada com a diminuição de proveitos face a 2023.

17. Gastos com Pessoal

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações ao Pessoal	170 271,33	200 777,53
Indemnizações	3 572,15	-
Encargos sobre as Remunerações	33 540,16	41 453,29
Seguros de AT	1 197,28	2 104,73
Outros Gastos com o Pessoal	844,43	3 440,08
Total	209 425,35	247 775,63

O número médio de pessoas ao serviço da Animar em 2024 foi de 7 e em 2023 foi de oito. Os órgãos diretivos/sociais da Animar não auferem qualquer remuneração.

18. Outros Rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	2 537,93	24,94
Alienação de ativos fixos tangíveis	-	20 000,00
Correcções relativas a exercícios anteriores	18 606,60	1 165,34
Outros rendimentos e ganhos	0,03	707,94
Total	21 144,56	21 898,22

19. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Outros Gastos	15 832,18	13 842,87
Total	15 832,18	13 842,87

Nesta rubrica destaca-se sobretudo os encargos bancários no valor de 4.064,00€, decorrentes da existência e utilização da conta caucionada no montante de 100.000,00€, o IVA suportado com os honorários no valor de 765,67€, bem como a segurança social dos recibos verdes no valor de 372,50€. As quotizações pagas pela Animar decorrentes da sua integração em entidades congéneres e plataformas nacionais e internacionais integram também a rubrica “Outros Gastos”. E correções referentes a exercícios anteriores no valor de 9.493,94€.

20. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidas as seguintes depreciações e amortizações:

Descrição	2024	2023
Depreciações (Nota 4)	4 673,49	4 688,76
Amortizações (Nota 5)	291,82	291,82
Total	4 965,31	4 980,58

21. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	5 585,51	5 741,15
Total	5 585,51	5 741,15
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	2,13
Total	-	2,13
Resultados financeiros	(5 585,51)	(5 739,02)

22. Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 31 de março de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Erica Botelho Garcia



A DIRECÇÃO

ANIMAR
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
PRO DESENVOLVIMENTO LOCAL
A Direcção
Carla Helena de Figueiredo
Andreia

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditei as demonstrações financeiras anexas de ANIMAR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 622.947 euros e um total de fundos patrimoniais de 177.740 euros, incluindo um resultado líquido de 29.439 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos dos caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de ANIMAR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. A minha responsabilidade nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpro os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicto que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas

ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identifiquei e avaliei os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebi e executei procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtive prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtive uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliei a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluí sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliei a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras

representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comuniquei com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, sou de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identifiquei incorreções materiais.

Covilhã, 21 de abril de 2025

O Revisor Oficial de Contas



Pedro Miguel Januário Costa, ROC n.º 1622, CMVM n.º 20161232